

Tem problemas de Humidade/Mofo em sua Casa?







Serviço Anti-Mofo: Limpeza, Desinfecção e Protecção

Humidade... Mofo



A solução é PHMG

Marcações e Orçamentos:
808 210 347

PHMG
Repele

www.phmgrepele.com

Quinzenário | 19 de Maio de 2010 | n.º 6 | GRATUITO

Correio de Sintra

www.correiodesintra.net

Director: Joaquim Reis

Praias sem bandeira azul



CONCELHO, 4

Privado acusa Câmara de travar construção de hotel de luxo

PROTESTO. Um promotor privado de uma unidade hoteleira de luxo em S. Pedro de Sintra acusa a autarquia de travar a construção do hotel apesar dos pareceres positivos. **Concelho, 5**

Fisioterapeuta de Sintra conta experiência no Haiti

VOLUNTARIADO. A técnica Inês Braga conta ao Correio de Sintra a experiência que viveu numa missão no Haiti com os Médicos Sem Fronteiras. **Concelho, 6**

Inverno rigoroso faz aumentar o perigo de incêndios em Sintra

ALERTA. A Protecção Civil teme um maior risco de incêndios florestais em 2010 porque o Inverno aumentou a vegetação nas serras da Carregueira e de Sintra. **Queluz, 16**

Centrais

Aumenta violência contra crianças em famílias ricas

MENORES. A Comissão Ocidental de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Sintra denuncia que estão a aumentar os casos de crianças e jovens em risco nas famílias mais ricas. **Destaque, 10**

Processos diminuem mas há mais casos de negligência

RELATÓRIO. As CPCJ de Sintra registaram 949 situações de negligência sobre menores, num total de 2814 casos, um fenómeno que tem vindo a aumentar e a acompanhar o cenário a nível nacional. **Destaque, 15**



Pág.11

Lentes à prova de crianças.

Essilor® Airwear® Junior

No **dia da Criança** venha à **Óptica D. Maria II** e na compra de lentes **Essilor Airwear Junior** (leves, confortáveis, seguras e resistentes ao índio pestinha que há dentro de cada criança) **temos brindes surpresa à vossa espera!**

R. D. Maria II, loja A/B • Agualva, 2735-075 CACÉM • Tel. 219 147 167 • www.optica-dmaria.com • optica.dmariaii@gmail.com

ESSILOR

óptica **D.MARIA II**

institutooptico

Editorial

Depois de Fátima e Futebol sobra-nos o Fado. Depois do Benfica se ter consagrado campeão nacional e da visita do papa Bento XI a Portugal, acontecimentos que mobilizaram milhares de portugueses, sobra-nos o terceiro “f” da máxima de Salazar. O fado.

O triste fado de vivermos uma crise global que já levou a Grécia à bancarrota. Numa crise que levou o governo português e o maior partido da oposição a viabilizar medidas de austeridade que vão empobrecer os portugueses, que fazem contas à vida e penam economicamente ao som de um triste fado que nos obriga a apertar mais uma vez o cinto.

Os grandes da Europa, como a Alemanha, habituados a apertar o cinto e a economizar porque ainda têm margem para o poder fazer, olham com descrédito para os países mais pequenos, habituados a gastar, e ponderaram fechar o cerco aos euros. Mas a notícia fez mexer

os mercados económicos. A zona euro criou um fundo para salvar a moeda única, uma semana depois de os mercados viverem dias turbulentos de fortes quebras, com forte penalização para a dívida pública de países como Portugal, ou a vizinha Espanha. Esta foi a forma encontrada pela União Europeia para estancar o risco de contágio da situação grega a outros países da UE e obviamente voltar a equilibrar os mercados financeiros. Enquanto a União Europeia adopta mecanismos para salvar a moeda única, em Portugal muitos estão saudosistas para com o escudo. Mas voltar atrás, trazer de novo o escudo teria ou não custos catastróficos ao nosso país? A dívida pública foi contraída em euros e em caso de substituição, o escudo seria ou não muito curto? As dúvidas subsistem, as opiniões dividem-se. Em Portugal o aperto e a tempestade tendem a acentuar-se. Para quando a bonança?

Salta à vista...



LUÍS GALRÃO

Com a demolição da antiga passagem pedonal sobre a Avenida dos Bons Amigos, em Agualva, deixou de ser possível atravessar as quatro faixas de rodagem que cortam a meio a baixa da cidade. De um lado ficam os serviços e as escolas. Do outro, a estação ferroviária. Para passar em segurança é preciso subir a avenida ou andar mais umas centenas de metros até aos semáforos junto ao rio. O resultado? Milhares de pessoas atravessam no túnel sob a linha de Sintra, arriscando ser atropeladas! ■

Cartas ao Director

As autoras do blogue “Chá de Sintra”, num artigo publicado na última edição do jornal Correio de Sintra, tratam o assunto do eléctrico da Praia das Maças de uma forma que não considero correcta. O eléctrico de Sintra é um dos assuntos mais recorrentes do meu blogue “Rio das Maças”, e foi publicado um texto da minha autoria, exactamente sobre este tema, no jornal Correio de Sintra de 1 de Abril último.

O eléctrico é um elemento importante na paisagem de Sintra, pela sua história e por aquilo que vale hoje como um museu vivo. Existe um trabalho cuidado de recuperação do material original do eléctrico, mantendo em pleno funcionamento relíquias, que para a maior parte de mundo só existe em fotografias a preto e branco.

Como as queijadas, a paisagem romântica, a sua história, os palácios, as casas palacianas



e as charretes, o eléctrico é sem dúvida para o turista que visita Sintra um elemento que se enquadra em todo este conjunto (ainda) Património da Humanidade.

O investimento feito na linha do eléctrico desde o mandato de Edite Estrela, e continuado com Fernando Seara, é uma razão para abandonar qualquer ideia peregrina de encurtar o actual percurso. Acredito que ao

contrário do que o blogue “Chá de Sintra” defende o percurso do eléctrico deveria ser prolongado, até à estação de Caminho de Ferro, local terminal da linha durante muitos anos, (assunto a que o presidente Fernando Seara também se referiu em Junho de 2004 –Jornal Público) pois facilitaria o seu acesso para os inúmeros turistas que chegam a Sintra de comboio.

O percurso do eléctrico, entre

Sintra e a Praia das Maças, é um percurso único, ora acompanha a estrada, ou se afasta passando pelos quintais e por zonas de pomares e pinhais até chegar ao seu destino, a Praia das Maças. E esse cenário real é que torna o eléctrico centenário numa atracção turística tão procurada.

O eléctrico, sistema de transporte que ao contrário do automóvel não produz CO2 para a atmosfera, é um veículo amigo do ambiente, mas precisa para a sua locomoção, de receber a energia eléctrica através dos “inestéticos” postes ao longo da linha, e que as autoras do blogue “Chá de Sintra” consideram que ferem a paisagem...Se podiam ser mais estéticos, podiam, mas seria sempre necessário a existência de postes de alimentação aérea em todo o percurso do eléctrico. Quanto ao “barulho” e “chiadeira”, “irritante”, que tanto incomoda as autoras do blogue, é uma das características deste meio de transporte centenário, e que as várias gerações

que viveram perto da linha do eléctrico, e ainda vivem, com esse “barulho” nas suas memórias, aceitam como parte integrante da paisagem real desta região - e será a primeira vez que eu tenha conhecimento, que alguém se queixa desse facto.

A exploração do eléctrico só consegue ser sustentada com o percurso completo entre Sintra e Praia das Maças. Não é possível manter a exploração da linha, com ponto de partida no Banzão (Colares) até à Praia das Maças, como é óbvio. Também a ideia de criar estilo “Disneylândia” com “personagens” e cenários recreados para turista ver...não me parece uma sugestão séria. Sintra vive da sua paisagem, da sua história, e é tudo isto feito com pessoas verdadeiras que aqui vivem e para quem o eléctrico faz parte do seu passado e do presente de forma tão natural como a própria paisagem.

Pedro Macieira
www.riodasmacas.blogspot.com

Ficha Técnica

Director: Joaquim Reis - jreis@correiodesintra.net

Redacção: Luís Galvão,
Ventura Saraiva (Desporto)

Fotografia: Joaquim Reis, José Correia, Luís Galvão

Colaboração neste número: Rui Pereira,
Pedro Ventura

Redacção: Praceta Carlos Pinhão, 11 Loja A
2725-252 Mem Martins

Telefones: 219 208 394 | 211 555 478

Fax: 219 209 067

E-mails: geral@correiodesintra.net
comercial@correiodesintra.net

Site: www.correiodesintra.net

Blog: correiodesintra.blogspot.com

Concepção Gráfica:



Equipa Gráfica: Ana Costa, Luís Galvão

Direcção Comercial: Tânia Tracana

Equipa Comercial: Cristina Martins,

Nuno Marques, João Cordeiro

Serviços Administrativos: Jorge Pelicano

Propriedade: Raiz da Palavra

Periodicidade: Quinzenal

Tiragem: 55 000 Exemplares

Registo ERC: (em Registo)

Registo INPI: 461778

NIF: 508982545

Depósito Legal: 307601/10

Impressão: Gráfica Funchalense - Pêro Pinheiro



mantenha-se de
olhos postos na
reabertura dia 22 Maio

22
MAIO



NA COMPRA DE 1 PAR DE ÓCULOS DE SOL
OFERTA DE CHECK-UP À VISÃO GRATUITO.

1
JUNHO



Essilor® Airwear® Junior

NA COMPRA DE LENTES ESSILOR
AIRWEAR JUNIOR TEMOS UMA
OFERTA ESPECIAL PARA
O DIA DA CRIANÇA!

ÓPTICA  AVENIDA

Concelho

LUÍS GALRÃO

Sintra desiste da Bandeira Azul



Sem investimentos no litoral, Sintra recusa candidatar-se à Bandeira Azul

Praias. Em 2010 as praias do concelho de Sintra voltam a não hastear a Bandeira Azul. Depois de no Verão passado ter recusado hastear a bandeira em três praias, como sinal de protesto pela perda dessa galardão noutras duas praias, a autarquia não se candidatou ao programa deste ano e promete não voltar a fazê-lo enquanto a “administração central não investir no litoral sintrense”, onde algumas arribas estão em perigo de queda.

“Enquanto a ARH [Administração da região Hidrográfica] não fizer investimentos no nosso litoral a câmara não fará candidaturas à Bandeira Azul. Estamos preocupados com situações como a arriba das Azenhas do Mar e continuamos a aguardar inves-

timentos da administração central nessa matéria”, garante o vice-presidente da Câmara e vereador do Ambiente. Marco Almeida promete que enquanto não forem feitos estes investimentos, a autarquia não voltará a apresentar candidaturas a este galardão de qualidade.

A Associação Bandeira Azul da Europa anunciou no início de Maio que 240 praias em Portugal foram contempladas com a Bandeira Azul. Estes números representam um aumento de 14 em relação a 2009. A região do Tejo registou a maior descida, com menos 11 bandeiras atribuídas em relação ao ano passado, devido à saída da lista dos concelhos de Sintra e Cascais.

No ano passado, a Câmara recusou-se a hastear a bandeira em três praias (Adraga, Maçãs e São Julião) em protesto tendo acusado a Administração da Região Hidrográfica do Tejo de não cumprir compromissos assumidos, e de “falta de lealdade” para com o município.

Também o município de Cascais não se candidatou ao programa como forma de “protesto em relação à instrução e gestão do processo de candidatura”. “Ao exigir às Câmaras o cumprimento de um conjunto significativo de critérios que não dependem dos municípios, tais como Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água, Gestão Ambiental e Equipamentos, Segurança e Serviços que não dependem da Câmara, o processo de candidatura revela-se absolutamente despropositado e distanciado da realidade”, refere a autarquia em comunicado.

A Câmara de Cascais refere que “ao longo de todo o ano” tem zelado pela limpeza e desinfeção dos areais “sem qualquer apoio das entidades competentes”, e garante que mesmo sem a Bandeira Azul as praias “gozam de uma qualidade invejável e constante e que está longe de se cingir à época balnear”.

■ Joaquim Reis

Feira na Tapada das Mercês suspensa por falta de segurança

Feira. Dezenas de vendedores da feira de Fanares, na freguesia de Algueirão-Mem Martins, prometem continuar a protestar em frente à Câmara de Sintra e até montar bancas nos paços do concelho, enquanto a autarquia “não resolver o problema da falta de lugares na Tapada das Mercês”.

de Feirantes de Lisboa, Francisco Saramago, garantiu ao Correio de Sintra que os feirantes vão continuar a protestar e desta vez vão “montar bancas em frente à Câmara”, dia 21 de Maio. “É a decisão dos feirantes e não a da associação. Somos alheios a essa decisão. Não sei o que se vai passar mas eles vão montar bancas e vender os produtos que não têm conseguido vender na Tapada”, disse.

O vereador da autarquia com o pelouro das Feiras e Mercados, Baptista Alves (PCP), considera que, a acontecer, “será uma questão de ordem pública e de desrespeito pelo Estado de direito”, que as autoridades terão que acautelar.

O responsável garante que a feira da Tapada vai continuar suspensa até “existirem condições de segurança dos utilizadores da feira e dos moradores do local”. “Logo que esteja tudo com garantias de tranquilidade e segurança eu levarei a proposta à câmara para se reiniciar a feira”, disse.

Baptista Alves adiantou que a realização do sorteio contemplou vendedores de outros locais por uma questão de legalidade. “A lei não me permite criar um sorteio para vendedores daquela feira, pois isso seria discriminar outros. As pessoas inscrevem-se e depois é feito o sorteio. Todos os que concorreram ficaram contemplados na Tapada das Mercês”, garantiu. ■ J.R.

Os vendedores que foram impossibilitados de vender, desde 1 de Janeiro no mercado de Fanares, alegam que o novo espaço onde a autarquia pretende implementar uma feira, na Tapada das Mercês, deveria somente albergar os vendedores de Fanares, e não de outros locais, como acabou por acontecer no sorteio organizado pela Câmara.

Desde o encerramento do mercado de levante de Fanares que os feirantes têm vendido na Tapada, mas há duas semanas a polícia e a Câmara têm impedido a presença dos vendedores no novo local.

A Câmara de Sintra já realizou um sorteio, que atribuiu 59 lugares naquele espaço, mas muitos feirantes protestam pela atribuição desses lugares a vendedores de outros locais que não Fanares, alegando que se trata de uma “transferência” e não de uma “nova feira”

O presidente da Associação

PUB



SNACK-BAR CHURRASQUEIRA SINTRA LDA

Especialidades da Casa

Gaitadas na Brasa
Cozido à Portuguesa
Feijoada à Transmontana
Frango no Churrasco
Lasanha de Frango
Espetada de Vitela
Polvo à Lagareiro
Feijoada à Brasileira

Bacalhau à Sintra
Bacalhau à Lagareiro
Chocos Grelhados
Grão com Mão de Vaca
Costeletas de Novilho
Frango à Brás
Temos Moamba e Cachupa
Coelho na Brasa

7€

MENÚ COMPLETO DIÁRIO




TAKE - AWAY

TEMOS SPORT TV

Venha ver o Mundial

e prove os nossos petiscos!

Praceta Diogo Silves, 6- A • Urbanização Vale Flores | Tel. 21 926 23 39 • Tlm. 93 231 05 69 • Ranholas • Sintra | www.churrasqueira-sintra.com

Promotor de hotel de luxo em S. Pedro acusa Câmara de travar projecto

Imobiliário. O promotor de uma unidade hoteleira de luxo em S. Pedro de Sintra acusa a autarquia de travar a construção do hotel, apesar dos pareceres positivos dos serviços da câmara e das especialidades. “O projecto tem pareceres positivos da Segurança Social, dos bombeiros, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, da câmara e de outras entidades. Falta só o carimbo do presidente da Câmara para emitir o alvará de licenciamento”, garante Ezequiel Alves.

O empresário do projecto avaliado em 25 milhões de euros, situado na Quinta de Santa Theresa, à entrada da vila, afirma que não teve qualquer justificação por parte da autarquia para a demora na conclusão do processo, e lamenta que “nos tempos que correm se deixe para trás um investimento destes”.

Segundo o arquitecto que desenvolveu o projecto, Pedro Guimarães, o empreendimento respeita o Plano Director Municipal e o Plano De Groer, uma ferramenta urbanística que entrou em vigor em 1949 com o objectivo de defender a vila e os arredores de pressões urbanísticas. “O projecto já subiu tudo o que tinha a subir nos serviços técnicos. Falta pôr o carimbo do presidente e já estamos nesse estado de coisas há dois anos. Isso faz-nos ficar perplexos pois é difícil compreender um atraso deste nível”, lamentou.

Oportunidade para uns, ilegalidade para outros

O projecto é visto de forma diferente pelas várias forças políticas. Enquanto



Ezequiel Alves queixa-se que só falta o carimbo de Fernando Seara, que recusa pronunciar-se

o PS entende que esta é uma oportunidade perdida para dinamizar a oferta turística em Sintra, a CDU considera que o projecto é inviável por “exceder a construção permitida pelo plano De Groer”.

Para a vereadora Ana Queirós do Vale (PS), existem “milhões de turistas a visitar Sintra que depois não podem cá pernoitar”. “Quando um promotor quer investir numa unidade hoteleira de elevada qualidade em Sintra isso é muito positivo mas ao ser tratado desta forma mostra o que o presidente entende que deve ser o turismo em Sintra. Acho inaceitável, é uma oportunidade perdida”, criticou a vereadora socialista.

Já o vereador da CDU, Baptista Alves, defende que o projecto não pode ser aprovado. Segundo a CDU esta é “uma questão de legalidade” e de interpretação do que é permitido pelo plano

permitida. É um plano antigo, com conceitos desactualizados, com linguagem difícil, que deve ser revisto, mas que ainda está em vigor e enquanto estiver é ele que determina o que é permitido fazer”, diz o autarca da CDU.

Segundo Baptista Alves, “trata-se de uma questão de cumprimento da legalidade de uma construção que, embora tenha pareceres favoráveis, tem uma área de construção superior àquilo que a lei permite”.

O projecto para um hotel de cinco estrelas, de categoria luxo, para a Quinta de Santa Theresa contempla a construção acima do solo de 8974 metros quadrados, com 1160 a serem destinados à recuperação de edifícios já existentes, como a quinta que remonta ao século XVII, e três hectares serão destinados a jardins.

O empreendimento situado a quilómetro e meio do centro histórico, pretende disponibilizar valências como restauração, salas para festas e reuniões, SPA e health club e oitenta quartos. O presidente da Câmara, Fernando Seara, não quis prestar quaisquer declarações sobre o assunto. ■ **Joaquim Reis**

PUB

Corte de árvores

Limpeza de Terrenos

Manutenção / Construção de Jardins

Orçamentos Grátis

966 397 669

f.reismanutencadejardins@gmail.com

Open Mind

em **Pero Pinheiro**

5ªs e Domingos

KARAOKE

6ªs Lady's Night

Elas Bebida de Oferta

Entrada Livre

Eles 5 minds

Sábados DJ Miss Lyl

myspace.com/miss.lyl

www.openmind.pt

Av. Lapiás, nº714 R/C
Tel. 21 608 13 54 | geral@openmid.pt

Abertura de portas 22H

* A gerência reserva-se ao direito de admissão

Fisioterapeuta de Sintra conta experiência no Haiti com os Médicos Sem Fronteiras

Voluntariado. Uma fisioterapeuta de Sintra passou o mês de férias em Fevereiro a ajudar na recuperação do Haiti após o sismo que destruiu o país no início do ano. Inês Braga, de 36 anos, é fisioterapeuta há 12 anos, dez dos quais num lar de idosos em S. João das Lampas e desde 2001 também no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, onde orienta estágios.

“Sempre quis fazer uma missão e quando acabei o curso concorri para uma com a Cruz Vermelha, mas disseram-me que não porque não tinha experiência”, conta. Mas desta vez a experiência terá sido determinante para ser acolhida numa missão dos Médicos Sem Fronteiras (MSF). “Numa quinta-feira, à hora de almoço, comentei que deviam de precisar de fisioterapeutas no Haiti. E à tarde, uma colega veio dizer-me que recebeu um mail dos MSF a pedir fisioterapeutas para lá”, conta.

A decisão não demorou, apesar das reticências da família. “Passei o fim-de-semana a pensar e mandei o currículo no Domingo. Na segunda responderam-me a perguntar a minha disponibilidade, ao que respondi que tinha podia ir durante um mês. Na terça à tarde ligaram a perguntar se poderia ir na sexta-feira. E eu disse que sim”, conta a sorrir.

Quando aceitou a missão, Inês tinha apenas a garantia de que o mês de trabalho voluntário seria roubado às férias, mas acabou não ser assim. “Disseram-me que não valia a pena pedir uma licença porque não me iriam dar. Respondi que tinha férias e que iria gastá-las, porque não queria perder aquela oportunidade. Mas no dia antes de ir escrevi uma carta a explicar a missão e já depois de regressar atribuíram-me uma licença sem vencimento. Ou seja, não perdi as férias, apenas o ordenado, que para minha surpresa acabei por receber dos MSF”.

A missão da Inês consistiu em dar formação a haitianos para serem auxiliares de fisioterapia. “Tivemos que recrutar um grupo e dar-lhes formação. Alguns tinham curso de socorrista ou tinham estudado ciências médicas, mas escolhíamos os que tinham mais jeito”, explica. Apesar do nome simpático do hospital onde foi colocada, o cenário não era animador.

“Quando cheguei a Port-au-Prince as pessoas já estavam no hospital. Não vi a fase de resgate porque cheguei já 18 dias depois do sismo. Fui colocada no ‘Mickey Mouse’, uma creche que os MSF alugaram para transformar em hospital. Havia muitas fracturas do fémur e muitos amputados e foi preciso



Inês Braga e a equipa de “fisios” formados no hospital Mickey Mouse

instalar tendas para albergar os doentes, porque eles tinham medo de estar dentro de casa.”

Inês e a equipa de quatro formandos tinham a seu cargo 60 pacientes, mais os doentes da consulta externa que podia ultrapassar a centena diária. “As condições eram uma cama e um doente em cima dela. Depois havia canadianas, andarilhos e uma cadeira de rodas para o hospital inteiro. O resto era improvisado”, recorda. Exemplo da imaginação dos carpinteiros dos MSF era o WC dos doentes. “Quem não podia deslocar-se usava uma cadeira de jardim com um buraco no fundo e um balde por baixo”.

“Não podemos dar parte de fracos. Temos de ser fortes”

Apesar do sofrimento, a equipa era recebida diariamente com um sorriso. “A mentalidade deles é muito diferente da nossa. Muitos tinham perdido as casas, as famílias e uma perna ou um braço e, apesar disso, sorriam. O pro-

blema era dar-lhes alta, porque não queriam sair porque não tinha casa para onde voltar”. Mas também havia desespero, como a mãe de três filhos que tinha sido submetida a uma amputação numa perna, abaixo do joelho, e sofrido uma luxação no ombro. “Estava desesperada porque não sabia como ia sustentar os filhos porque estava separada há muitos anos. E não tinha casa. Foi a única pessoa desesperada que vi no meio daquilo tudo. Só me perguntava se o braço ia ficar bom”, recorda Inês.

A reacção dos voluntários é fundamental nestes casos. “Tentei sempre não mostrar a minha emoção e passar uma imagem positiva e de força. Não podemos dar parte de fracos”, revela, antes de recordar o caso do Jerry, de 7 anos, amputado numa perna após perder dois irmãos no sismo. “Fui eu que o pus a andar com umas canadianas. Mas um dia, depois do treino de marcha ele veio atrás de mim sem eu ver, caiu e partiu a outra perna! Isto depois de me dizer que estava farto do hospital e queria ir para

casa (que já não tinha). Não é fácil, mas temos de ser fortes e seguir em frente.”

Os dias eram iguais e extenuantes. “Saí de cá em Janeiro e chego lá de Verão, com mais de 30 graus. Trabalhava na rua debaixo de toldos e de calor intenso. Chegava à noite exausta e tinha de dormir no chão, num pequeno colchão. No dia seguinte levantava-me às 6h15 para tomar um banho frio, que é uma coisa que odeio. É desgastante, mas fica o bichinho”, diz.

Outra dificuldade eram as réplicas do sismo. “Senti uma de 4,7, duas noites antes de vir embora, e é muito desagradável. Estávamos 20 na casa e num minuto saímos todos. E passados 10 minutos de termos voltado prá cama houve outra mais fraca. Ouve-se um barulho a vir do fundo da terra e começa tudo a abanar. Agora, sempre que sinto uma vibração não fico indiferente.”

Experiência é inesquecível mas deixa um “vazio”

Apesar de tudo, “o balanço é muito positivo”. “Deu-me a conhecer modos de vida diferentes e fez-me perceber que basta querer para conseguir fazer as coisas. Além disso, o teu trabalho é reconhecido e tens o mesmo valor que os outros. Cá, infelizmente, os fisioterapeutas não são tratados desta forma. Por isso, foi muito bom, muito enriquecedor e abriu-me horizontes. Se já era bem disposta, fiquei ainda mais. Aqui temos tudo e preocupamo-nos com mesquinhas”, desabafa.

O pior da experiência é o regresso. “Custa muito saber que nunca mais vamos ver aquele grupo de pessoas do mundo inteiro com quem vivemos intensamente, porque estávamos na mesma casa, íamos juntos para o hospital, onde trabalhávamos juntos o dia todo, e ao fim do dia regressávamos para jantar juntos e alguns até partilhar quarto. Aquele mês equivale a vários anos aqui e mesmo assim não tenho relações tão estreitas com colegas”.

O “vazio” é combatido através das redes sociais e com a certeza de que se viveu uma experiência transformadora. “Muitos dos voluntários, até os mais experientes, escreveram que esta missão lhes mudou a vida. E é verdade. Disseram-me isso no início e eu não acreditei. Mas é verdade, não sou a mesma”, assegura.

Entretanto, o Mickey Mouse foi encerrado após o rapto de duas enfermeiras, mas ainda há organizações a pedir voluntários. “Para já não equaciono voltar, porque tenho compromissos de trabalho. Mas gostava de fazer missões curtas em situações de emergência. Se surgir oportunidade tentarei ir.” ■ **Luís Galvão**

Ecologistas acusam Câmara de arboricídio

Património. A Quercus e a Associação Árvores de Portugal estão indignadas com as forma como têm estado a ser executadas as podas de centenas de árvores em Sintra. “Os cortes nas copas e troncos foram incorrectos porque, entre outros motivos, privaram as árvores de todos os ramos que estavam já cobertos de folhas”, alegam.

As associações ambientalistas alegam que “os serviços camarários não podem ignorar que a rolagem, ou seja, o corte de ramos com diâmetro superior a oito centímetros, é desaconselhado pelos técnicos de arboricultura, como forma de efectuar uma correcta manutenção das árvores ornamentais”. Entre outras consequências nefastas, “esta prática reduz o valor patrimonial das árvores, diminui a sua longevidade e aumenta o risco de acidentes por originar pernas com menor resistência”.

Segundo as duas organizações, “mesmo que houvesse uma necessidade, sempre pontual, de poda, a Primavera não é a estação do ano mais indicada para o fazer.” Por estes motivos, a



Ecologistas criticam podas “incorrectas” em centenas de árvores

actuação da autarquia “evidencia uma preocupante falta de conhecimentos na área da arboricultura”, um cenário “particularmente incompreensível num concelho que organizou, ainda não há um ano, um ciclo de conferências, intitulado “Coisas d’Árvores”, destinado, precisamente, a divulgar boas práticas no domínio da arboricultura.”

A Quercus e a Árvores de Portugal

consideraram ainda “incompreensível” que esta situação aconteça num concelho que pretende que a Serra de Sintra seja eleita uma das Maravilhas Naturais de Portugal.

O assunto já tinha sido alvo de um alerta da Quercus ao presidente da Câmara no início do mês e de uma petição online (www.peticao.com.pt/arvores-de-sintra). “No Largo 1.º de

Dezembro em São Pedro de Sintra foram abatidas do ano passado até agora várias tilias centenárias, deixando o espaço completamente desolado, se bem que as vistas dos automobilistas tenham ficado bem mais alargadas. Também em São Pedro (e um pouco por todo o concelho) as podas que têm sido efectuadas nas árvores mais não fazem do que deformá-las e criar pontos de fragilidade por onde irão apodrecer e obrigar, mais cedo ou mais tarde, ao seu abate”, denunciam os subscritores, apontando outros casos em Lourel, Linhó e estrada de Colares.

Câmara não compreende contestação

Segundo fonte da Câmara de Sintra, o procedimento autárquico deste ano é “exactamente igual ao de anos anteriores”, não havendo motivos para contestações.

“A Câmara está a proceder à poda das árvores nos mesmos termos que tem feito nos últimos anos, por isso não se compreende que este ano haja esta contestação”, disse a mesma fonte, sublinhando ainda que se tratam de algumas dezenas de árvores e não de centenas, como referem as organizações ambientais. ■

PUB

COMPANHIA TEATRO SINTRA
CHÃO DE OLIVA 2010

M/16

OS SAPATOS FICAM À PORTA

De Paulo Condessa Encenação João de Mello Alvim

Texto vencedor do Prémio Nacional de Artes do Espectáculo Maria João Fontainhas 2008

Espectáculo Integrado nos Contrapontos do Festival de Sintra 2010

CASA TEATRO SINTRA

29 Maio - 27 Junho - Quinta a Domingo

Info: 21 923 37 19 www.chaodeoliva.com

Financiamento: MIC, deSINTRA, euronóis, Apoio: ActualSintra, JORNAL DE SINTRA, Culto da TASCÁ, TSE, Apoio: SINTA, MEDIA PARTNERS, JORNAL DE SINTRA, I.R., Culto da TASCÁ, ActualSintra, Correio de Sintra

novas histórias de mouras encantadas para jograis e trovadores

6 Fontes, 6 Estórias

texto e encenação de NUNO VICENTE

ESPECTÁCULO DE RUA * ENTRADA LIVRE

5, 12 e 19 de Junho * 10, 17 e 24 de Julho | 22h00

centro histórico da vila de sintra

infoline: 96 624 79 34 * e-mail: geral@utopiateatro.com

WWW.UTOPIATEATRO.COM

APOIO: SINTA, MEDIA PARTNERS, JORNAL DE SINTRA, I.R., Culto da TASCÁ, ActualSintra, Correio de Sintra

Aqualva-Cacém

Utentes reclamam por uma passadeira junto à estação de Aqualva-Cacém

Trânsito. Os utentes da estação ferroviária de Aqualva-Cacém, em Sintra, pedem a colocação urgente de uma passadeira com semáforos no final da avenida dos Bons Amigos, a principal artéria da cidade.

“Desde que demoliram a antiga estação temos de fazer um percurso maior e muitas vezes atravessamos aqui no túnel para ser mais rápido. Mas podemos ser atropelados, como uma miúda foi na segunda-feira”, conta António, de 62 anos, depois de atravessar as quatro faixas de rodagem.

Com as obras da nova estação, cujo final está previsto apenas para Agosto de 2011, foi demolida a passagem superior que dava acesso ao comboio e permitia atravessar em segurança. Agora, quem quer cumprir as regras tem de andar mais umas centenas de metros e aguardar o sinal verde em três semáforos. “Não faz sentido termos de andar tanto, quando do outro lado temos o comboio, o terminal dos autocarros e os taxis, tudo em plena zona do programa Polis que devia facilitar a vida aos peões”, reclama outro utente.

A situação está a preocupar a associação de pais da Escola Secundária Ferreira Dias, situada a poucos metros. “Passam ali milhares de pessoas diariamente e algumas centenas, incluindo muitos dos nossos alunos, atravessam no túnel. Ainda não houve mortes, mas pode acontecer a qualquer momento”, avisa Álvaro Silva. Este responsável queixa-se que a Câmara de Sintra e a Refer, a dona da obra, tardam em tomar medidas. “Reunimos há três semanas com várias entidades e ficou assente que seria colocada uma passadeira. Mas até agora não se vislumbram obras e os atropelamentos continuam”, lamenta.

A associação de pais não percebe



“É preciso resolver a situação antes que morra alguém”, reclama a associação de pais



Obras da nova estação da Refer implicaram a demolição da antiga passagem pedonal sobre o túnel da Avenida dos Bons Amigos

a demora. “Depois da reunião, o vereador informou-nos que tinha dado instruções à Refer para que a passadeira fosse colocada. Mas não foi e entretanto houve outro atropelamento. Não estamos contra ninguém, mas criticamos a lentidão em colocar ali uma passadeira. Será assim tão difícil? É preciso resolver a situação antes que morra alguém”, reclama Álvaro Silva.

A reivindicação é apoiada pela Assembleia de Freguesia, que em Abril votou uma moção da CDU a exigir que a Câmara encontrasse uma solução que garantisse a segurança dos peões. “Temos notícia de cinco atropelamentos naquela zona no último ano e acreditamos que uma passagem com semáforos temporizados poderá resolver o problema”, afirma o líder da bancada comunista, Rui Ramos.

Câmara e Refer prometem passadeira

Em resposta ao Correio de Sintra, o vereador das obras municipais garante que será a Refer a implementar “uma passadeira semaforizada ao fundo da Avenida, antes do túnel e a colocar baias metálicas para impedir atravessamentos dentro do túnel”. Luís Duque não avança prazos para a obra, mas assegura que “a Refer a irá implementar num prazo rápido, dentro de dias”.

No entanto, o autarca avisa que a nova passadeira poderá congestionar ainda mais o trânsito na baixa da cidade. “É uma solução que vai ter efeitos no trânsito, porque é uma zona sensível, mas o que importa é a segurança das pessoas”, acrescenta. No final da semana ainda não eram visíveis quaisquer obras no local, mas fonte da Refer assegura que “por solicitação da Câmara de Sintra está em curso a colocação de semáforos activados por botoneira na entrada da passagem inferior”. ■ **Luís Galvão**

PUB

ARIZMEDIUM

CONSULTAS DE TAROT / CONSULTA POR VIDÊNCIA

- TRATAMENTOS ESPIRITUAIS
- REIKI
- LIMPEZA ENERGÉTICA
- HARMONIZAÇÃO DOS CHAKRAS
- DESMANCHA TRABALHOS
- CONSULTAS DE TAROT
- DEFUMADORES DE LIMPEZA ESPIRITUAL

MARCAÇÕES DE 2ª A SÁBADO
Rua Elias Garcia nº175 Loja C - Cacém
Ariz - 96 861 76 83 | 91 201 96 30

Comerciais

Angariadores de Publicidade

Envia candidatura para:
comercial@correiodesintra.net

AVENIDA

Restaurante & Cervejaria

Especialidades:
Cozinha à Portuguesa
Arroz de Marisco
Bacalhau à Minhota
Açorda de Marisco
Grelhados no Carvão

Venda de Churrasco para fora

Av. dos Bombeiros Voluntários, nº33
Aqualva - 2735-244 Cacém
T. 21 431 30 36

Moradores de São Marcos dizem-se prejudicados pela Câmara de Oeiras

Estradas. Os moradores de São Marcos estão indignados com a restrição do acesso ao IC19, através da via Tercena/Massamá, junto à Fábrica da Pólvora. A Junta de São Marcos responsabiliza a Câmara de Oeiras por uma decisão “unilateral”, que prejudica os moradores da freguesia.

A estrada das Fontainhas era até há seis meses uma alternativa utilizada principalmente por moradores do Casal do Cotão para aceder ao IC19. Com a introdução de sentido único na via Tercena/Massamá, os automobilistas são obrigados a percorrer um trajecto maior, uma vez que junto à Fábrica da Pólvora são obrigados a seguir em frente, impedidos de cortar à esquerda.

Segundo o presidente da Junta de Freguesia de São Marcos, Nuno Anselmo, esta foi “uma decisão unilateral” por parte da Câmara de Oeiras, que prejudica centenas de moradores do Casal do Cotão. “Esta proibição provoca maior demora a chegar ao IC19. Já chegaram centenas de queixas à Junta e sou abordado pelas pessoas na rua. Os moradores estão indignados e há muitos que não cumprem os sinais”, garante.

Em Dezembro de 2009 a bancada da



Nuno Anselmo assegura que os moradores de São Marcos “estão indignados”

Coligação Mais Sintra na Assembleia de Freguesia de São Marcos viu aprovada uma moção por unanimidade sobre esta matéria, moção essa que foi enviada às autarquias de Sintra e de Oeiras.

Segundo Nuno Anselmo, apenas a Câmara de Oeiras respondeu aos autarcas de São Marcos. “A vereadora Madalena de Castro disse-nos que esta decisão surgiu para defesa dos cidadãos de Barcarena. Acredito que haja aqui

alguma ponderação e que a situação volte a ficar reposta”, desabafa.

Em Abril de 2010, o assunto foi levado a discussão na Assembleia Municipal de Sintra. Na moção aprovada, a Junta de Freguesia disponibiliza-se a colaborar com as entidades oficiais competentes de modo a encontrar uma solução que permita garantir a ligação da Urbanização de São Marcos ao IC19, pela zona Nascente. ■ J.R.

Síntese

Inauguração Painele de Azulejos da EB nº1 de Aqualva

O presidente da Câmara de Sintra, Fernando Seara, e o vice-presidente, Marco Almeida, inauguraram a 12 de Maio um painel de azulejos alusivo à matemática, colocado no recuperado muro da Rua Cidade de Paris, em Aqualva. Simultaneamente, inauguraram o logradouro, agora requalificado, da mesma escola. Situado a poucos metros, o logradouro da EB 1 Aqualva I foi também intervenção, no âmbito da requalificação de cerca de vinte logradouros de diferentes escolas do Concelho de Sintra. As obras custaram 300 mil euros.

Novo parque infantil em São Marcos

O novo parque Infantil situado na Alameda de São Marcos (junto ao parque de estacionamento da Rua Cidade de Vitória), foi inaugurado a 11 de Maio. São Marcos vai dispor de um novo espaço de diversão e lazer, para as crianças da freguesia.

Festa dos Vizinhos em Mira Sintra

Anualmente, na última terça-feira do mês de Maio, é realizada uma iniciativa com o objectivo de juntar as pessoas do mesmo prédio ou bairro num banquete entre vizinhos para celebrar os valores da solidariedade social, fraternidade e tolerância entre todos. A Junta de Mira Sintra e a Casa Seis vão juntar-se a esta iniciativa da Câmara de Sintra organizando um “comes e bebes”, com música, dança e convívio. Nesta festa, os participantes devem contribuir com comida ou bebida, ou com aptidões pessoais como canto, dança ou poesia. A iniciativa realiza-se a 29 de Maio, entre as 15 e as 18 horas, na urbanização Fundação D. Pedro IV, em Mira Sintra. A organização espera a participação de 250 pessoas.

Nova feira do Cacém arranca a 5 de Junho

A Câmara de Sintra aprovou o encerramento a partir de 31 de Maio da feira que se realiza na Rua da Fé, em Aqualva. A autarquia pretende criar uma nova feira em terrenos do Cacém Polis e está a preparar um sorteio para atribuição de lugares, que terá lugar a 28 de Maio. Segundo Baptista Alves, vereador com o pelouro dos Mercados e Feiras, a nova feira deverá arrancar já no primeiro sábado de Junho, dia 5.

O responsável garante que o novo mercado não será restrito aos feirantes que vendiam na Rua da Fé, uma vez que, por lei, o sorteio terá que ser aberto a todos quantos queiram participar. “A lei não permite transferências. Se os lugares na Rua da Fé foram atribuídos de forma anárquica e sem critério não é possível transferi-los para um sítio ordeiro e com regras. Seria descriminar outros vendedores se o sorteio fosse restrito

aos feirantes da rua da Fé”, disse.

“Queremos que as feiras tenham lugar pois prestam um serviço à população e fazem parte da nossa cultura. Não podem é exorbitar os lugares definidos e tem que se cumprir regras”, considera. O Partido Socialista já se mostrou contra a realização da nova feira naquele espaço, por considerar que se desaproveita o investimento feito pelo Cacém Polis na cidade. ■

Aristides P. Ribeiro

ALUMINIOS

Janelas • Portas • Tectos Falsos • Estores • Marquises • Divisórias
Sistemas Térmicos e Acústicos • Resguardos para banheiras e Polibans
Gradeamentos • Motorizações • Trabalhos em Ferro

ORÇAMENTOS GRÁTIS

R. José Almada Negreiros, 3 A - Alto do Colaride | 2735-439 AGUALVA-CACÉM • Telf. e Fax: 309 707 864
Tlm.: 964 071 644 • 965 864 856 | apraluminios@gmail.com

Caruço & Filhos, Lda.

FABRICO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

Rua da Panificação, 14 - Aqualva | 2735-210 CACÉM
Tel.: 21 432 86 70 | Fax: 21 432 86 75 | E-mail: caruco.filhos@clix.pt

Destaque

Há mais casos de violência contra crianças em famílias ricas

Menores. A Comissão Ocidental de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Sintra revela que estão a aumentar os casos de crianças e jovens em risco nas famílias mais ricas. “Temos processos transversais a todos os estratos sociais, mas há cada vez mais casos oriundos dos mais elevados”, avança a presidente Teresa Villas.

A denúncia foi feita durante a apresentação dos relatórios das duas CPCJ de Sintra, a Ocidental, que abrange a zona mais rural, e a Oriental, que abrange as duas cidades de Agualva-Cacém e Queluz.

“Quanto mais elevada é a classe social, mais complicado é o nosso trabalho, porque esta gente tem uma influência política enorme, alguns até são de concelhias de partidos, outros são advogados que nos enfrentam ou têm sempre um escritório a representá-los”, diz. Apesar de não poder entrar em pormenores, Teresa Villas diz tratar-se de famílias “que saem nas revistas cor-de-rosa” que vivem em zonas como a Quinta da Beloura, as quintas de Sintra ou o Casal da Granja.

A denúncia é corroborada por Helena Vitória, responsável pela CPCJ Oriental. “Não temos tantos, mas há casos sinalizados no Belas Clube de Campo, por exemplo, onde há maior resistência e todo um saber para contornar as coisas. São famílias que vêm às reuniões com advogados, e embora alguns tentem olhar para o que se passa com a criança, já houve advogados com uma postura ética extremamente má.”

Segundo esta técnica, as situações ocorrem em famílias ditas normais e envolvem “maus-tratos psicológicos



Há casos de maus-tratos psicológicos e violência doméstica nas famílias “que saem nas revistas cor-de-rosa”

e conflitos familiares com violência doméstica”. Ao contrário das famílias mais pobres, que “são visíveis e deixam-se expor, estas não. Sabem resguardar-se, têm pediatra e psicólogo privado, encomendam os relatórios, pagam o que for preciso e chegam a ameaçar as Comissões”, acrescenta Teresa Villas.

Pais pagam relatórios médicos e pressionam a Comissão Nacional

A situação é do conhecimento da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco, que diz

estar a acompanhar o problema. “É um fenómeno transversal, mas é um problema muito sério em que vamos ter que pensar porque há um conjunto de pessoas e instituições que acham que a Lei não se aplica às crianças e jovens que pertencem a determinadas camadas da população”, admite Maria de Fátima Duarte.

Segundo a representante da Comissão Nacional, “há situações gravíssimas em que as CPCJ pedem a colaboração a colégios particulares que se recusam determinantemente a dar qualquer tipo de informação”. “Muitas vezes até escondem, o que coloca as

crianças em situações de perigo ainda maior”, lamenta.

Além disso, revela, há pressões directas sobre a Comissão. “Quando não conseguem resolver as coisas ao nível das CPCJ recorrem à Comissão Nacional porque não querem a intervenção sobre as suas crianças e acham que por pertencem a uma elite o sistema de protecção não funciona com elas. Chegam a pedir relatórios a psicólogos e pedopsiquiatras, o que dificulta o trabalho mas não impede a protecção. Mas quando as famílias não colaboram, os casos são remetidos para Tribunal”, assegura. ■ **Luís Galvão**

PUB

Atelier da Marisa

LOJA E ATELIER

- Brindes de Aniversário, Lembranças, Convites
- Artigos em Biscuit
- Tapetes, Cortinados
- Artigos para bebé
- Trapilho

Contactos: 969597960 | 915 293 221
atelierdamarisa@live.com.pt

Vale 10% Desconto na apresentação deste anúncio Especial para Crianças

T-shirts personalizadas pintadas à mão

Mobiliário e Decoração

Telas

a lupinha
Centro de Estudos e Explicações

LUPINHA 1 - BELAS | Telf. 21 432 07 60 - 96 799 25 65
LUPINHA 2 - TAPADA DAS MERCÊS | Telf. 21 916 25 26 - 96 290 13 47

e-mail: centrolupinha@gmail.com

**PREPARAÇÃO
EXAMES
NACIONAIS
TESTES INTERMÉDIOS**

**EXPLICAÇÕES
DO 1º ANO AO ENSINO SUPERIOR**
SALAS DE ESTUDO
ACESSO ENSINO SUPERIOR +23 ANOS
PSICOLOGIA
FORMAÇÃO E CONSULTORIA

Dia Mundial da Criança

1 de Junho

Ser criança é pedir
com os olhos!
É Brincar o dia todo,
viver sem preocupações!
Gui, 19 meses



"O dia da Criança
devia ser todos os dias!"
Maria, 7 anos



"O dia da
Criança é como o
dia da Mãe"
Martim, 7 anos

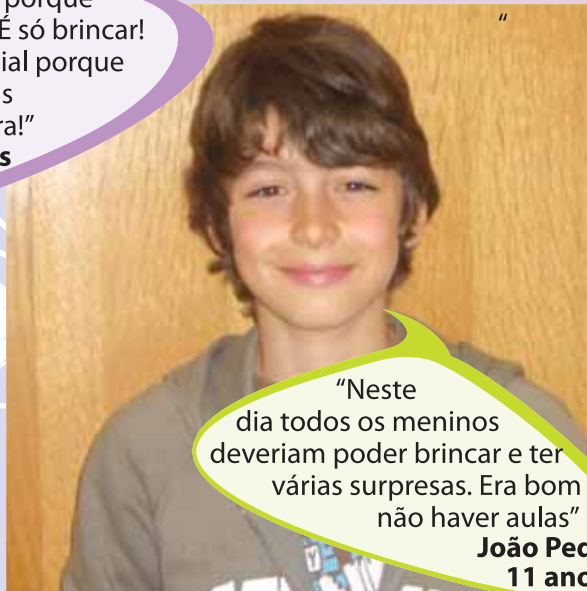
O dia da Criança
é muito fixe! Posso fazer
traquinices sem pensar
nas consequências!
Simão, 3 anos



"Gosto de ser criança porque
não preciso de trabalhar. É só brincar!
O dia da Criança é Especial porque
fala das crianças
e é só brincadeira!"
Beatriz, 6 anos



"Neste
dia todos os meninos
deveriam poder brincar e ter
várias surpresas. Era bom
não haver aulas"
João Pedro, 11 anos



Sou Traquina qb,
e muito bem disposta!
O dia da Criança é bué fixe!
Joana, 4 anos



Pulaki
PARQUE DE DIVERSÕES
www.pulaki.pt

DIVERSÃO PARA CRIANÇAS
DOS 3 AOS 12 ANOS

Pula daí até aqui no dia 1 de Junho
Temos um desconto para ti!

Ocupação temporária
de crianças (até 20h30)



k fixe!

a partir
dos **3€**

**Não
pules
no
sofá!**



Pulaki



Campo de futebol elevado
Piscina de bolas
Obstáculos divertidos
Escorrega
Baby Park
Discoteca p/ Crianças
Karaoke
Play ground (labirinto)
Festas de Aniversário
Esplanada p/os papás



Av. 25 de Abril, Lote 116A | Massamá | T. 214 391 693 | TM. 96 626 40 12 • 91 368 79 60 | geral@pulaki.pt

Filhos de A a Z



www.filhosdeaz.net

O guia completo para todos os Pais

- Actividades de Férias e Tempos Livres
- Sugestões para Passeios e Festas de Aniversário
- Família, Alimentação, Saúde e Segurança
- Directório de Lojas e Serviços
- Informações Úteis para os Pais
- Workshops e Eventos
- Crónicas
- Signos
- Passatempos
- Loja Online
- Baby Shower
- Receitas

... e sempre muitas novidades...

Informações e parcerias para o e-mail:
filhosdeaz@gmail.com

Dia Mundial

Nu ma das versões da história que agora, em 2010, completa cento e oito anos, compartilhamos do pensamento de Peter Pan, quando ele diz "Há muitas crianças que não acreditam em fadas e quando uma criança diz: Eu não acredito em fada. A fada morre." As fadas são seres que fadam os destinos. Podemos colocar como um de nossos principais desafios no papel de animadores infantis o de fazer, com que as nossas crianças não deixem a fada morrer, e juntamente com ela a esperança, pois nos lembramos do filme História sem fim, a fantasia não tem fronteira e, quando a esperança e o sonho acabam, o "nada" toma conta de tudo e as pessoas tornam-se controladas e enfadadas. Será isto que ajuda o nosso herói-criança, sem

memória, o nosso Peter Pan esquecer-se de crescer? A criança deve desenvolver suas fantasias e se envolvida pela alegria dos seus "heróis" palhaços, bonecas, piratas, fadas, Noddy, Rucas etc. Pois é através da fantasia que formamos o homem, um homem que traça seu destino através de sonhos. E é através deste conceito que pautamos o nosso projecto de Animação Infantil, com actividades diversificadas, pedagogicamente pensadas e elaboradas por faixas etárias e que buscam desenvolver a afectividade, o raciocínio, o espírito de equipa, a curiosidade, tudo de forma muito dinâmica e divertidas.

AMA
Produção de Eventos

Micolandia é um parque de entretenimento que nasceu para as crianças brincarem livremente. Constituído por um conjunto de diversões, tais como: rampas, tobogans, escorregas, labirintos, rolos gigantes, insufláveis, karaoke, futebol, etc. proporciona um divertimento sem limite e acima de tudo educativo.

Destinado a crianças dos 2 aos 12 anos a Micolandia desenvolveu um ambiente muito confortável proporcionando a excitante sensação de risco calculado, com emoções fortes mas controladas. O Parque é constituído segundo as normas de segurança internacionais, com materiais não inflamáveis e cobertos com PVC, tendo ainda uma vertente de melhorar a coordenação psico-motora e potenciar a imaginação e os conhecimentos das formas e texturas.

É um parque limpo e amplo, com visualização da zona dos pais e possibilidade de interacção.

No dia 1 de Junho, brinque com os seus filhos na Micolandia. Especialmente aberto das 10h às 20h nesse dia a Micolandia oferece pinturas faciais."

Micolandia

VEM PASSAR O TEU DIA CONOSCO!

MICO LANDIA

Dia 1 de Junho

temos brindes e Pinturas Faciais Grátis.

E estamos abertos das 10h às 20h

Parque de Diversões

www.micolandia.net

Estrada de Mem Martins Armazém Micolândia (junto ao Hiperchina)
T: 219 227 090 | Tm: 968 065 508 | micolandia@mail.telepac.pt

da Criança

Crianças que crescem com animais de estimação são frequentemente mais carinhosas, extrovertidas, demonstrando de forma mais evidente afecto para com o mundo que os rodeia. É também quando existem animais em casa que as crianças percebem melhor a necessidade do estabelecimento de regras e rotinas na educação da sua mascote, aspectos esses certamente fundamentais para a sua própria evolução. Na realidade, o processo educativo de uma criança pode ser muito mais eficaz na presença de um animal de companhia. E, afinal, qual o animal indicado para a sua criança? Cão, gato, aves, peixes, mesmo exóticos, é indiferente. Apenas teremos de observar alguns aspectos na hora da decisão: a nossa criança tem algum favorito? Existe algum problema de saúde que possa surgir em resultado do contacto com animais (alergias, asma, ...)? Qual o tipo de espaço e tempo que temos para acolher uma mascote? Fulcral é não nos esquecermos de que vamos ser nós, os adultos, a cuidar dos animais, e, por isso, eles não devem surgir na nossa vida como mero capricho da nossa criança, sem equacionarmos que os animais têm necessidades que teremos de ser nós a suprir durante toda a sua vida... que pode ser curta, ou não. Para finalizar, antes de decidir, procure aconselhar-se com profissionais no sentido de o ajudarem a fazer a melhor escolha...mas escolha!

**Cães e Gatos Fixes
Pet Shop**

Pipoca Pop, o lugar onde os seus filhos se sentem em casa.

No Dia Mundial da Criança, como em todos os anos, celebramos com uma festa onde haverá várias surpresas e muita animação. Somos um Centro de Apoio ao Estudo com a vertente de ocupação de tempos livres para o Jardim de Infância, 1º, 2º e 3º ciclos.

Destacamo-nos pelo espaço agradável e simpático, protagonizado pela nossa equipa com um maior relevo na área da experiência.

Disponibilizamos também transporte próprio, com

motorista experiente na área infantil. Ao longo de todo o ano, temos inúmeras actividades que conjugam a ligação entre a criança, a escola, a aprendizagem e a educação. Durante as férias lectivas, levamos as crianças à praia e à piscina. À nossa equipa de educadoras é composta por Marta Piteira, Maria Helena Cordeiro e Elisabete Silva. A equipa que comanda todo o colégio é constituída pelas professoras Ana Tavares e Dora Martins.

Pipoca Pop

Stiletto Heel

Abertos de 2ª a Sáb. todo o dia (também hora de almoço)
Domingos das 10h às 13h

PRODUTO NACIONAL

A Loja que veio revolucionar as mais BELAS...

Av. Padre Alberto Neto nº4 - Lj B - Belas | T. 961 169 809 | stilettoheel@live.com.pt

INSTALAÇÕES REMODELADAS NOVA DIRECÇÃO

Jardim Infantil Santa Rita

www.jisantarita.com

- Professores Especializados • Expressão Físico-Motora • Natação
- Educação Musical • Inglês • Iniciação à Informática • Capoeira

R. 9 de Abril, 16 R/C Amadora (a 200m da Estação CP) | **Horário:** 7h30 às 19h30
Tel. 21 491 00 73 | Tm. 92 668 35 27 | geral@jisantarita.com

**Cães & Gatos Fixes
PetShop**

Rua José Afonso, nº7 Lj A | Casal das Quintelas | 2745-136 QUELUZ
Tel.: 214 36 62 76 | Tlm.: 961 854 067 | caesegatosfixes@sapo.pt

Moda Criança 0>16 anos

Agarta bailarina

TI. 21 439 23 84
Tm. 93 113 67 52
<http://lagartabailarina.blogspot.com>
R.D. Inês de Castro nº

Your Look
MODA, ACESSÓRIOS E CONSULTORIA DE IMAGEM

Agora com novo espaço para senhoras

T. 966 651 468
<http://your-look-massama.blogspot.com>
3 Lj.A, MASSAMÁ NORTE

1º/2º/3º Ciclos

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Pipoca Pop

- Preços muito acessíveis
- Transporte próprio
- Horário de estudo fixo
- Equipa com experiência
- Actividades de Férias
- Praia

Horário: 7h30 às 20h
Estamos abertos todo o ano, inclusivé no mês de Agosto
Rua do Mercado, Lote 3 Loja Drt | (Edifício Progresso Clube)
T.309 954 883 | pipocapop.lida@gmail.com | www.pipocapop-lda.blogspot.com

Dia Mundial da Criança

1 de Junho

Para ter uma higiene bucal saudável pela vida inteira, é preciso começar a prevenir desde criança.

Muitas vezes o medo faz com que algumas crianças não queiram ir ao dentista, achando que vão ser maltratadas. As consultas de rotina fazem com que estas percam o medo, tornando-a numa visita bem agradável.

A visita ao dentista está de acordo com a necessidade individual do bebé ou da criança e com o risco de cárie apresentado por esta. Em geral as visitas ocorrem duas vezes por ano, a partir do momento que o primeiro dente nasce, para que a mãe receba informações importantes sobre a higiene bucal e dicas para realizar a higienização com mais facilidade, fazendo com que a criança seja tratada da maneira correta e com os devidos cuidados.

Enquanto os primeiros dentinhos não nascem, deve-se fazer sempre após a amamentação, uma higienização com compressa embebida em água, para remoção de placas que se acumulam na gengiva. Após o nascimento do primeiro dente, a criança deve ser motivada pelos pais a escova-los. Um adulto deve observar como é que a

criança escova os dentes e orientá-la como se deve fazer. Essa atitude irá ajudar a educá-la sobre a escovagem e a necessidade de escovar os dentes após as refeições, além de permitir que a criança comece a escovar os próprios dentes. É necessário também, que o adulto ajude no final da escovagem para que seja possível remover a placa bacteriana e os restos alimentares, já que as crianças ainda não tem maturidade e acabam brincando com a escova.

Lembre-se que é importante elogiar a criança e fazer com que esteja presente no momento em que os pais estejam lavando os seus próprios dentes, isso dará mais confiança ao pequeno(a), que tenderá a imitar os movimentos dos pais.



www.cddma.com

Num sapato de criança deve-se ter sempre em consideração os primeiros passinhos do bebé, convém ser um sapato com reforço atrás, no tornozelo, e ser um sapato em pele,

evitar sempre que possa os sintéticos. Deve escolher-se um número em que o sapato fique ligeiramente folgado dos lados e à frente

Stiletto Heel

O jardim Infantil "A Ternurinha" é especialmente dirigida ao desenvolvimento pedagógico e educacional de crianças e jovens. E deseja-vos um Feliz Dia Mundial da Criança!

A Ternurinha



Creche O Piu - Piu

Alvará 21/2009

Até aos 3 anos

ABERTAS AS INSCRIÇÕES



Vem Visitar-nos!

Bombeiros Voluntários
Aqualva - Cacém

Av. Infante D. Henrique

FARMÁCIA
VEIGAS
E VEIGAS

R. Norton de Matos
R. Henrique Galvão

SENTIDO BELAS - IDANHA

Rua Capitão Henrique Galvão. nº1
2735-366 Aqualva - Cacém

214 314 254
965 109 446



AMA

Produção de eventos

Animação Infantil

Teatro de Fantoques
Pinturas faciais
Truques de Magias
Jogos e Brincadeiras
Escultura de Balões
2 h30 de muita Animação

Pacote Completo

185€

Festas Temáticas

Jantares
Despedida Solteiro
Aniversários, Casamentos
Baptizados, Festas Empresa
Karaoke, Banda, Shows
Dançarinos, Espectáculo fogo

Decorações
Magias
Stand up

Contactos:

TM. 969 368 417

amaproducaodeeventos.blogspot.com
amaproducaodeeventos@gmail.com



Número de processos diminui mas aumenta registo de casos de negligência

Relatório. As duas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Sintra registaram 949 situações de negligência, um fenómeno que tem vindo a aumentar e a acompanhar o cenário a nível nacional.

Os dados foram divulgados a 5 de Maio durante a apresentação dos relatórios de actividades de 2009. Dos 2814 processos, 1578 transitaram de 2008, enquanto 1152 foram instaurados. Destes processos, 949 correspondem a situações de negligência, onde não são acautelados os cuidados básicos de saúde, educação ou higiene.

As duas comissões detetaram que os casos de negligência ocorrem maioritariamente nas idades entre os 0 e os 5 anos, e entre os 11 e os 14 anos, sobretudo devido a problemas de alcoolismo ou doença mental por parte dos pais, sendo o pai o elemento mais identi-

cado como o agressor.

Segundo a responsável da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens, Maria Fátia Duarte, a negligência a crianças tem vindo a aumentar nos últimos anos. Tratam-se na sua maioria de casos “onde os pais já foram negligenciados e reproduzem o fenómeno”. “A negligência pode derivar de problemas de saúde mental, desemprego, morte de um familiar, stress, consumo de substâncias como medicamentos ou alcoolismo”, garante.

A responsável afiança que a negligência é transversal a qualquer estrato social, e que “essa ideia de que a família desestruturada ou pobre” é a única onde acontecem casos de negligência ou maus-tratos “está ultrapassada”.

Maria Fátia Duarte sublinha ainda que existe falta de articulação entre as CCPJ e outras entidades, nomeadamente as escolas, onde os professores evitam denunciar casos de maus-tratos ou negligência por temerem serem confrontados pelos pais das crianças. ■ J.R.



LUIZ GALIÃO

Comissões queixam-se da falta de meios e temem perder técnicos

As duas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Sintra temem perder os escassos reforços técnicos existentes. “Foi aberto um concurso para estes lugares e não sabemos se vamos ter o mesmo número de pessoas e, sobretudo, se os actuais sete técnicos se mantêm”, explica Helena Vitória, presidente da CPCJ Sintra Oriental.

O alerta foi feito na apresentação dos relatórios de 2009 das CPCJ de Sintra, que juntas somam o maior número de casos sinalizados do país, 2814. A preocupação é partilhada por Teresa Villas, da CPCJ Ocidental, que abrange 11 das 20 freguesias do concelho. “Aconteceram coisas muito feias nesses concursos e teremos de tomar um a atitude, porque não se pode passar uma borracha sobre as pessoas que há quatro anos estão a dar o seu melhor. É um mau-trato às comissões”, desabafa.

As duas técnicas queixam-se que o concurso poderá afastar pessoas experientes, mas acreditam que o processo ainda poderá ser invertido. No entanto, mesmo com a manutenção destes técnicos, os meios existentes não são suficientes para o número de processos. “No nosso caso somos cinco a tempo inteiro, mas eu tenho de gerir a Comissão, pelo que sobram quatro. O número ideal seria uma pessoa por freguesia, pelo que deveríamos ter nove pessoas a tempo inteiro”, contabiliza Helena Vitória. Actualmente, a média de casos por técnico ultrapassa os 140 o que inviabiliza um acompanhamento adequado. Apesar do louvor ao apoio da Câmara, as CPCJ apontam carências a nível de instalações, de meios informáticos e de viaturas (existe um carro que é partilhado). Outra queixa é a falta de locais de acolhimento adequados para jovens acima dos 12 anos. “Os centros de acolhimento

temporário de emergência não são adequados às problemáticas que lá vão parar. Tanto temos uma criança que é vítima de uma situação de maus-tratos como outra que já é agente de crime”, explica Helena Vitória. O rol de queixas inclui o atraso no pagamento dos apoios por parte da Segurança Social, cujos valores de 2010 só agora começaram a ser pagos às famílias apoiadas. Outra falha são as respostas deficientes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e do Ministério da Educação (ME). “Há muita mobilidade dos miúdos e quando se tenta perceber se há registos de saídas do país raramente o SEF nos consegue dar resposta. O mesmo acontece quando há referência de mudança de escola, porque nem sempre se consegue perceber isso na base de dados do ME”, lamenta Teresa Villas. O Correio de Sintra aguarda ainda uma reacção da Segurança Social. ■ L.G.

A Ternurinha
Infância e Centro ATL

Há 20 Anos a Servir a Educação

Desenvolvimento Pedagógico Infantil e Ensino Pré-Escolar -
Subsídio aos Encls. de Educação pelo Min. da Educação (DREL) -
Apoio à Escolaridade Básica c/ Salas de Estudo devidamente Assistidas -
Introdução ao Inglês e à Informática -
Transporte Próprio -

Novas Instalações com Amplos Espaços Interiores e Exteriores -

R. Marquês de Pombal, Campo Joaquim Vieira 2735-297 CACÉM
Anexo ao Complexo Desportivo Atlético Clube do Cacém
Telf.: 21 914 03 85 | Fax: 21 431 44 45 | Tlm.: 96 528 47 12 | E-mail: aternurinha@clix.pt

O Petiz Jardim Infantil
Alvará 298

Mensalidade Subsidiada pelo Ministério da Educação

Aberto Todo ano
INSCRIÇÕES ABERTAS

- Pessoal especializado
- Dança
- Iniciação ao Inglês
- Natação
- Expressão Musical

Rua Florbela Espanca, 16 - Serra das Minas
T. 21 921 44 62 | Tm. 96 621 22 98

Queluz

Perigo de incêndios aumenta nas serras da Carregueira e de Sintra

Verão. As autoridades estão preocupadas com o risco de incêndios florestais que no Verão de 2010 será maior em relação a outros anos. O Inverno mais rigoroso, com mais chuva e vegetação representa um risco maior para as serras da Carregueira e de Sintra.

A Protecção Civil do distrito de Lisboa apresentou a 14 de Maio o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais para 2010, no Palácio de Queluz. Os responsáveis estão preocupados com o rigor deste Inverno, que provocou quedas de árvores nos caminhos florestais e aumento de vegetação, mas garantem estar preparados.

Segundo o comandante operacional de Lisboa, Elísio Oliveira, “os agentes de Protecção Civil estão preparados e dispõem de recursos para a actuação”, embora, admite, este ano será “certamente difícil”.

Já o governador civil de Lisboa mostrou-se preocupado com o aumento do risco de incêndios e apelou aos cidadãos para não “aumentarem os factores de risco”. “O desafio que temos pela frente é muito grande pois este será certamente um ano difícil. E temos a percepção que persistem comportamentos de risco dos cidadãos”, alertou António Galamba. O governador civil mostrou-se ainda esperançado de que todas as corporações de bombeiros do distrito tenham acesso ao Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP) a partir de Julho. “O nosso objetivo é que na 'Fase Charlie', na época mais complicada, as corporações possam ter acesso a esse sistema absolutamente fundamental para interagirem com todos os elementos que



Entre 1 de Julho e 30 de Setembro vão estar no terreno 613 homens e 136 viaturas



Protecção Civil teme “ano difícil” devido ao aumento da vegetação após um Inverno chuvoso

fazem parte do dispositivo”, disse.

No combate aos incêndios florestais de 2010, Sintra perde um meio aéreo, um helicóptero, para a Base Aérea nº. 6, do Montijo.

O presidente da Câmara de Sintra, Fernando Seara, teme que o estado actual da economia cause a perda de financiamento dos meios de protecção e socorro, a curto/médio prazo.

“Os tempos mudaram em Portugal porque tudo o que diz respeito a todas as principais actividades do Estado vão ter que redefinir algumas das suas actuações. Desde logo pelas restrições orçamentais que derivam quer na redução de despesa da administração central quer nas transferências para as autoridades locais. Temos que ter noção de que não serão somente as empresas e os cidadãos a serem atingidos pelo aumento dos impostos, serão também as entidades atingidas pela redução da despesa. Isto vai obrigar a redefinir objectivos e a racionalizar meios. Isto num tempo em que, em razão das condições meteorológicas o conjunto das ameaças principalmente na Serra de Sintra e da Carregueira serão maiores e os mecanismos de prevenção não podem ser afectados, mas em que temos que começar a olhar para os próximos anos e olhar para a reposição de um conjunto de acções”, sublinhou o autarca.

A partir de 15 de Maio e até 30 de Junho entra-se na “Fase Bravo”, em que estarão disponíveis 377 homens, apoiados por 69 viaturas. Durante a “Fase Charlie”, que decorre entre 1 de Julho e 30 de Setembro, o período mais crítico, vão estar no terreno 613 homens, 136 viaturas e dois meios aéreos. Na “Fase Delta”, que este ano se prolonga até 31 de Outubro (no ano passado terminava no dia 15), o dispositivo conta com 350 homens e 63 viaturas em regime de permanência. ■ **Joaquim Reis**

PUB

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARDOSO & FILHOS, LDA.

Sede

Praça 5 de Outubro
26-A - 2605-021 BELAS
Tel./ Fax: 214 310 105
(Dia e Noite)
Tel.: 214 371 138 (Noite)

Loja

Av. Miguel Bombarda, 8 - 2745-172 QUELUZ
Telef.: 214 352 563 Fax: 214 310 105
funeraria.belas@clic.pt

Tm. 919 841 105

E-mail: funeraria.belas@clic.pt



Paulo Jorge Luz

Executo todo o tipo de remodelações Interiores e Exteriores

Ladrilhos • Pinturas • Pladur • Estuque • Canalização

Tectos Falsos • Soalhos Flutuantes • Carpintarias

Cozinhas • Casas de Banho • Marquises • Estores • Térmicos

214 396 498 965 453 706

Rua Bartolomeu Dias, nº 18 - 4º Esq. Queluz

ORÇAMENTOS E DESLOCAÇÕES GRÁTIS

Dolce Vita Tejo retirou clientes às lojas da Amadora e de Sintra

Empresas. Os comerciantes da zona envolvente ao Dolce Vita Tejo fazem contas à vida e, um ano após a abertura do centro comercial, aqueles que não encerraram portas vivem com dificuldades em manter os seus negócios.

Os comerciantes das imediações do Dolce Vita Tejo, na Amadora e em Sintra, garantem que estão a passar por grandes dificuldades devido à menor afluência de clientes. O centro comercial e a crise são os grandes responsáveis, dizem.

Em Casal de Cambra, Belas e parte de Queluz são muitos os comerciantes que lamentam a quebra de vendas e justificam que essa quebra coincide com a abertura de portas do centro comercial.

O proprietário de um estabelecimento de mobiliário lamenta a diminuição do volume de negócios, justificando que, além da crise, também os grandes centros comerciais prejudicaram as vendas. “É verdade que as pessoas têm menos interesse em procurar artigos em lojas mais pequenas. As grandes superfícies



Comerciantes de Casal de Cambra, Belas e até Queluz queixam-se da quebra no negócio

têm mais hipótese de venda do que nós, porque o cliente só procura o melhor preço e não a qualidade”, disse.

O presidente da Associação Empresarial de Sintra, Manuel do Cabo, garante ao Correio de Sintra que a presença do espaço comercial junto às freguesias de Belas, Queluz e Casal

de Cambra tem “contribuído para uma diminuição muito considerável” dos negócios no pequeno comércio. “Isso acarreta o fecho de empresas, despedimentos e toda uma situação de preocupação social. Todos os meses há empresas a encerrar no concelho de Sintra e a concorrência dos grandes

espaços comerciais, como este, contribui para o encerramento de mais lojas”, garantiu o responsável.

Também na Amadora os comerciantes lamentam “os dias difíceis” com que se debatem. Conceição Cavalheiro trabalha há mais de uma década numa boutique de roupa, no Casal de São Brás, e queixa-se dos efeitos. “Notou-se uma grande quebra desde a abertura do centro comercial. Foi um grande rombo. As pessoas preferem as lojas mais baratas, não se preocupam com a qualidade e preferem ir para o Dolce Vita”, lamenta.

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Oeiras e Amadora, João Antunes, garante que em 2009 encerraram portas 144 associados da Amadora. Esta situação, diz, não se deve somente à presença do Dolce Vita Tejo, mas também à conjuntura económica do país e à existência de outros grandes centros comerciais.

O Dolce Vita Tejo tem 300 lojas, entre quais 11 salas de cinema, 30 restaurantes e um hipermercado, numa área comercial com 122 mil metros quadrados que custou cerca de 300 milhões de euros. ■ **Joaquim Reis**

PUB



CREDI-JÁ®

Soluções em Financiamentos.

Porque você não pode esperar.

*** CRÉDITO HABITAÇÃO**

*** CRÉDITO EMPRESARIAL**

*** CRÉDITO AUTOMÓVEL**

*** CRÉDITO PESSOAL**

*** LEASING**

*** FINANCIAMENTOS**

CAE: 82990. NIF: 509220762

TEL: 21 240 7773 / 96 549 8013 / 91 299 2062 Email: lojacredija@gmail.com

Av: José Elias Garcia Nº 115 Loja 320 - DOM PEDRO III 2745 -149 - Queluz

Desporto

Mais de uma centena em estágio de defesa pessoal

Estágio. Teve lugar nas instalações do TenChi Internacional situado na Várzea de Sintra, num espaço com mais de dois hectares caracterizado pela beleza dos seus jardins, um estágio de defesa pessoal que reuniu mais de uma centena de participantes das várias modalidades de desportos de combate.

Este encontro teve não só o objetivo de alertar e proporcionar um contacto com possíveis situações que possam surgir a cada um no dia a dia, mas também o de reunir e aproximar pessoas com diferentes experiências a partilhar, proporcionando um alegre convívio.

As presenças dos Mestres Raul Cerqueira, 5º Dan, Karaté-Do Shotokai e do Mestre José Manuel Bastos Nunes, 7º Dan de Judo, da Divisão do Desporto da Câmara Municipal de Sintra, foram fundamentais na transmissão de conhecimentos e experiência, ligados a esta



Iniciativa decorreu no espaço do TenChi Internacional situado na Várzea de Sintra

área dos desportos de combate.

Foi notada a ausência do Mestre G. Stobbaerts, 8º Dan de Aikido, por se encontrar no momento num Estágio no estrangeiro. No entanto, a organização não deixou passar em claro toda a sua disponibilidade. "Deixamos o agradecimento ao Mestre G. Stobbaerts e aos seus assistentes, pela disponibilização do espaço e tempo, na realização deste

estágio, o que contribuiu em grande parte para o seu sucesso".

O estágio foi a preparação de um próximo encontro que será agendado e realizado, ainda no decorrer do presente ano, e no qual haverá a oportunidade de contar com a presença dos três grandes Mestres de referência nacional e internacional, com os quais muito se tem a aprender. ■ **Ventura Saraiva**

Mem Martins vence Santo António por 2-1 e continua a sonhar na subida

Futebol. No jogo da jornada 29, da Série-2, do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AFL, o Mem Martins Sport Clube (3.º) recebeu na Quinta do Recanto, o Santo António de Lisboa (2.º) e venceu por 2-1, deixando assim a decisão da subida para a derradeira jornada da prova, sendo que a tarefa ficou mais difícil para a turma da freguesia de Alcântara, que foi ultrapassada.

Em tarde ventosa, sempre a prejudicar o futebol, foi a equipa lisboeta a inaugurar o marcador por intermédio de Licas que rematou de fora da área sur-

preendendo o guardião Bruno, estavam decorridos os primeiros minutos do encontro.

Aos poucos, o Mem Martins foi assentando o seu jogo e apesar de jogar contra o vento, foi criando embaraços ao Santo António, principalmente a partir do meio da primeira parte. Num desses lances de contra-ataque, "Secco" respondeu de cabeça a um cruzamento do lado direito e fez o empate, num golo de bandeira, a fazer levantar qualquer estádio de futebol.

Dois minutos volvidos, Medeiros

dentro da grande-área rematou com êxito à baliza de Miguel, virando o resultado a favor da turma do concelho de Sintra. Um avanço no marcador que durou até ao intervalo, e se prolongaria até final da partida, numa segunda parte jogada mais com o coração que com a cabeça, e muito pior em termos de profundidade, quer para um lado, quer para o outro. No Mem Martins Sport Clube, o capitão Bruno Luís foi o patrão da equipa, "limpando" toda a sua zona defensiva, seguido em termos de exibição por Ricardo e "Secco". ■

Síntese

Algueirão/ADESintra ganha lugar na Fase Final de Cadetes

A equipa feminina de Basquetebol do Algueirão, no escalão de Cadetes (sub 16 anos) conseguiu no passado fim-de-semana, o apuramento para a Fase Final do Campeonato Nacional de Basquetebol, e que irá decorrer durante o próximo fim-de-semana de 21, 22 e 23 de Maio na vila de Idanha-a-Nova (Castelo Branco). Na Fase Intermédia que ditou o apuramento, e que foi realizada no pavilhão Henrique Miranda, em Queluz, o Algueirão/ADESintra bateu na 6.ª feira, dia 14, o Gafanha (Nazaré) por 48-46, e no domingo, as insulares do CAB por 64-42. Na discussão do título nacional vão estar para além da formação sintrense, o GD da Gafanha, Sanjoanense (vencedor da Zona Norte), e UDR Zona Alta (Zona Sul).

Os Montelavarenses" sobe à Divisão de Honra da AFL

Um golo de Nuno Pereira em cima do final do tempo regulamentar, garantiu a vitória (0-1) do Clube Futebol "Os Montelavarenses" no campo do Grupo Sportivo de Carcavelos, na penúltima jornada do Campeonato da 1.ª Divisão da AFL (Série-2) realizada no domingo, dia 16. Uma vitória que finalmente garantiu a tão almejada subida à Divisão de Honra da AFL na próxima época, mas que também permite vencer a Série-2, e discutir o título de campeão com o vencedor da Série-1 (Lourinhanense, ou Vilafranquense) já que o 2.º classificado (Santo António) perdeu no terreno do Mem Martins SC. Em aberto continua o 2.º lugar, uma vez que a União de Algérs derrotou a União Mucifalense por 4-1 (1-1 ao intervalo), assim para a última ronda seguem 3 equipas para um lugar de subida: Algérs (51), Mem Martins (51), e Santo António (50 pontos).

PUB

**Agência Funerária
Matias & Ferreira, Lda.**

www.funerariamatiaseferreira.com
E-mail: geral@funerariamatiaseferreira.com

800 207 753 Serviço 24 Horas

★ Funerais ★ Trasladações ★ Cremações

Para todo o país e Estrangeiro

SINTRA
Queluz | Amadora
Rua José Afonso, 4 Loja B - Queluz (junto à PSP de Queluz) | Tel. 21 436 17 12
Tlm. 914 579 296 | 917 056 906

LISBOA - Sede
Alvalade | Marvila | Olivais
Tel. 21 859 28 70 | Fax. 21 859 28 71

Dispomos de um funeral social de 366,50€ - Ao abrigo do Decreto-Lei 206/01 Artº13º

João Ferreira
Sócio - Gerente

PUB

Clínica Ciências Integradas

Exame Psicológico
Orientação Vocacional
Ludo-Terapia para Crianças
Psicoterapia Adultos / Adolescentes

Acumpunctura / Bio - Reiki / Parapsicologia
Massagem Terapêutica / Massagem de Relaxamento

Av. do Parque, 112 Loja A, Rinchoa . 2635-619 Rio de Mouro
Marcações: Tel. 219 173 183 . Tm. 934 372 790

Sex Shop Ideias de Prazer



ideiasdelingerie.com pode encontrar todos os artigos vendidos na loja. “Assim podemos fazer chegar o prazer a mais gente e de mais longe. Já vendemos artigos para a Madeira, Porto e Amadora”. A Ideias de Prazer de São Marcos foi concebida para ter um look clean, sem imagens

Facilitar o acesso ao prazer é a máxima da Sex Shop Ideias de Prazer. Instalada no segundo piso do Centro Comercial de São Marcos desde 18 de Julho de 2009, a ideia de criar este espaço surgiu devido “à falta de oferta que existia no concelho de Sintra”, garante o proprietário, Luís Cravo. No espaço também é vendida pornografia, mas Luís Cravo garante que “esse não é o verdadeiro espírito” da loja, cujo artigo mais vendido é a lingerie, mas que tem outros produtos como acessórios, potenciadores sexuais e outros artigos para “brincadeiras”. O espaço aposta na internet, e em www.ideiasdeprazer.com e www.ideiasdelingerie.com

que sugiram pornografia ou promiscuidade. O proprietário vai lançar uma marca própria de potenciadores sexuais, um suplemento alimentar que provoca o aumento do fluxo sanguíneo nos órgãos sexuais. Luís Cravo adianta que “é normal as pessoas procurarem aconselhamento” junto dos funcionários, e que hoje em dia as pessoas já não sentem vergonha quando entram numa sex shop. Este é um espaço onde pode encontrar artigos para a intimidade, para uso pessoal ou para oferecer. A Ideias de Prazer encontra-se no Centro Comercial de São Marcos, Loja 14. Telefone: 938841581/937369009. E-mail: loja@ideiasdeprazer.com.

Bombar abriu em São Pedro



O Bombar é um novo espaço de diversão nocturna que abriu a 29 de Abril, em São Pedro de Sintra. A inauguração superou todas as expectativas e contou com a presença de 220 pessoas, que ao som de um dj viram e ouviram Valtter Freitas e o seu violoncelo electrónico. Este músico volta a actuar a 4 de Junho. O proprietário, Nuno Pereira, garante que este é um espaço clean, fresco, que vai de encontro com as novas tendências, e é direccionado para todas as idades. “É um espaço multifacetado onde as nossas noites temáticas se destacam

pela variedade e pelo bom gosto. Procurámos um nome original e fácil de memorizar. Assim, lembrámo-nos de tentar um nome com uma certa dualidade, em que a palavra bar entrasse como uma referência a bar e que pudesse fazer parte de uma palavra forte. Surgiu assim o BOMBAR ou o Bom Bar”, garante. Todas as noites têm um tema diferente. Às terças é a noite destinada ao fado, às quartas uma noite de ‘quiz’, às quintas karaoke, às sextas a noite Bombar, onde actua um DJ acompanhado por um músico (violoncelo electrónico, violino electrónico ou saxofone). Aos sábados Música ao Vivo, com bandas portuguesas e os domingos são noites chill out, onde se pode descontraír e beber um copo ao som de música ambiente. Sintra acabou por ser uma escolha natural para abrir o bar, uma vez que se trata de “uma zona cultural que certamente iria interpretar bem o nosso conceito e saber acarinhá-lo este novo espaço dinâmico” que privilegia a qualidade, sempre repleto de “gente gira”. Morada: Rua Serpa Pinto, n.º 12, São Pedro de Sintra.

Síntese

Novo Armazém da Aires e Fernandes

A empresa Aires Fernandes de Almeida inaugurou em Maio um novo armazém na Margem Sul. Além do espaço existente no Cacém, junto ao IC19, a empresa de armazéns de ferro e inox, com serviço de corte e quinagem, dispõe agora de um espaço com oito mil metros quadrados em Fernão Ferro.

DECATHLON

Decathlon assinala 3 anos

A Decathlon de Mem Martins assinala o seu terceiro aniversário no próximo dia 26 de Maio. A loja de artigos desportivos convida-o a comemorar o Dia Mundial da Criança, a 1 de Junho, efeméride em que a loja irá desenvolver diversas actividades.

PUB



Isaacar
comércio de automóveis

automóveis
que sempre
desejou ter

Destaque da Quinzena

Seat Ibiza FR 1.9 TDi Van

Ano: 2005
Km: 69000



Mercedes Benz CLS 320 CDI  Ano: 2007 Km: 24000	Mercedes Benz C 220 Avantgarde  Ano: 2007 Km: 50000	BMW (Série 5) 520 D (vários)  Ano: 2008 Km: 4600	BMW (Série 3) 320 D M-Sport (Iron Shark)  Ano: 2000
Porsche 996 Carrera 4 Coupé  Ano: 2001 Km: 88000	BMW (Série 1) 118 d Sport (vários)  Ano: 2007 Km: 45000	BMW (Série 3) 320 D (vários)  Ano: 2008 Km: 18000	Volkswagen Passat 1.9 TDi Variant Bluemotion  Ano: 2008

www.isaacar.pt

Rua do Rio da Azenha, Loja 19 | 2725-434 Mem Martins

Tel: 21 920 38 06 / 21 926 88 02 | Fax: 21 926 88 00 | Tlm: 91 723 04 71 | E-mail: mail@isaacar.pt

O PEC é inimigo da população de Sintra

O Concelho de Sintra, com uma população residente estimada em 500 mil habitantes e com uma actividade económica significativa, será um dos concelhos em que a população mais sentirá o impacte do PEC (Plano de Estabilidade e Crescimento).

O sector terciário é o sector de actividade com maior peso económico no concelho, tanto em termos de população empregada como em número de empresas e estabelecimentos, tendo o sector secundário vindo a assumir um papel cada vez mais importante. Assumem especial relevo as empresas ligadas ao transporte, à armazenagem e comunicações; informática e novas tecnologias da informação e comunicação; construção civil; metalomecânica; indústria química e farmacêutica; indústria gráfica; indústria transformadora de mármore e rochas ornamentais e grandes superfícies comerciais. Em tempo de crise económica e financeira, os trabalhadores serão os que sofrerão os maiores impactes do PEC.

A opção governativa centrou-se fundamentalmente no corte das despesas com pessoal na função pública, nas despesas com prestações sociais, nas despesas com o Serviço Nacional de Saúde, na despesa de investimento, no aumento da carga fiscal sobre os trabalhadores e no congelamento e reduções das reformas e pensões. Este conjunto de medidas e opções políticas não apresentam nenhuma novidade e são



um recurso recorrente desde os anos 80, que tem provocado um definhamento económico claro que os dados estatísticos não escondem.

Assim:

- Abaixamento do subsídio de desemprego e obrigatoriedade de aceitar qualquer emprego, numa lógica de exploração de mão-de-obra;
- A esmagadora maioria das famílias que entrega o IRS vai pagar mais impostos por via do congelamento nos próximos quatro anos das deduções fiscais;
- As despesas com saúde e educação vão ter menos deduções à colecta;
- O IVA, imposto cego, aumentou 1%;

“**Num concelho dependente dos rendimentos do trabalho, o PEC será devastador e irá criar problemas adicionais à própria Câmara Municipal de Sintra.**”

- Os salários reais, dos trabalhadores públicos e privados, serão congelados;
- Os reformados e pensionistas verão as suas pensões congeladas em termos nominais;
- Menos sintrenses irão ter acesso ao abono de família, ao complemento solidário para idosos, ao subsídio social de desemprego, entre outras.
- As despesas com o Serviço Nacional de Saúde terão uma redução de 715,3 milhões de euros. Assim, a construção do Hospital de Sintra fica adiada, bem como a construção de novos centros de saúde.

Sintra precisa de uma política de

investimento público concertada. São conhecidas as debilidades estruturais ao nível da saúde, da educação, das acessibilidades entre núcleos urbanos. Num concelho dependente dos rendimentos do trabalho, o PEC será devastador e irá criar problemas adicionais à própria Câmara Municipal de Sintra. Também daqui terá que vir um sinal contra o PEC. O endividamento camarário tenderá a aumentar. Não adianta negar. Menos transferências financeiras do Estado para as autarquias, aliado a um aumento das transferências de responsabilidades (sem a respectiva transferência financeira), vai agravar a situação financeira da Câmara, o que logicamente se reflectirá na sua capacidade de responder às necessidades da população.

O PCP na Câmara Municipal de Sintra vai bater-se contra o PEC, para que esta o combata se desejar defender os interesses do Sintrense. O PEC é um roubo organizado, ou seja, os principais responsáveis pelo aprofundamento da crise (os grupos financeiros e especulativos), são poupados e beneficiados pelo PEC, enquanto que os rendimentos das famílias são afectados com mais tributação. As medidas funcionam essencialmente na esfera financeira, contrariando políticas de crescimento económico e de melhoria da situação social.

Pedro Ventura,
PCP Sintra

A discussão «prometida»

A discussão «prometida» do Plano Director Municipal é sem dúvida um momento que deve permitir, tão inequivocamente quanto possível, esclarecer os municípios sobre o «sentido» da gestão protagonizada pela coligação PSD/PP/PCP que governa o município de Sintra há quase nove anos.

Já por diversas vezes, o Partido Socialista tem denunciado as opções desta coligação (PSD, CDS-PP e PCP), que contribuíram de forma decisiva para o agravamento dos problemas do concelho e para o adiamento, quantas vezes irreversível, das soluções e medidas de política fundamentais à melhoria da qualidade de vida das populações.

Não temos sido ouvidos, a pressão exercida pelos aparelhos para controlar a máquina camarária e para a ocupação de cargos remunerados nos SMAS e nas empresas municipais têm sido o apanágio desta gestão. Podemos até dizer, em abono da verdade, que os partidos que compõem esta «Santa Aliança», apenas têm revelado motivação, interesse e preocupação quando está em causa o «jogo dos lugares».

As decisões deste Governo Municipal têm-se revelado claramente prejudiciais para as populações do concelho, e, são fruto de um impreparação e de uma desorientação que a análise e avaliação da proposta de Orçamento para o ano de 2010 tornam evidentes.

O PS não se tem poupado a esforços para chamar à atenção da Câmara e da coligação que a dirige, para os erros e equívocos que têm caracterizado estas políticas.

Neste momento de discussão do PDM e do futuro de Sintra, a menos de um ano de exercício do último mandato do actual Presidente de Câmara, era tempo de olharem mais para o concelho e menos para os

“**O processo de elaboração do novo PDM deve incorporar, desde o seu início, a participação, a visão e a vontade das pessoas que vivem, trabalham e estudam em Sintra.**”

interesses dos partidos. Os oito anos de mandato, de gestão da coligação ficarão definitivamente marcados pelas lutas dentro, e entre, os aparelhos partidários, e ainda, pela desorientação e caos que definitivamente caracterizam esta gestão.

Com efeito, o concelho não só parou, como conhece hoje a crise do regresso ao passado. Este regresso ao passado assenta, sobretudo, numa crise de confiança, de identidade e de afirmação, que coloca o concelho no patamar em que o encontramos em 1994 quando assumimos a responsabilidade de Governar o concelho.

Esta crise tem sem dúvida raízes num passado de mais de 15 anos consecutivos, num total de 24 anos de (des)governo PSD, CDS-PP e PCP em Sintra, em que se desenvolveu no concelho uma cultura de promiscuidade e uma inércia de acção e planeamento.



Hoje constatamos que oito anos de gestão responsável e credível durante os mandatos do PS não foram suficientes para inverter uma cultura de laxismo e de políticas erráticas. A actual coligação no poder assentou a sua acção governativa num diagnóstico errado, numa Acção Política atabalhoada e num rol de decisões erráticas e comprometedoras para as promessas feitas aos sintrenses.

Por tudo isto, a «prometida» discussão do PDM, poderia e devia, representar o início de um novo ciclo político, assente na clarificação e definição de um rumo, na definição de uma estratégia para o concelho. O novo PDM deve resultar de uma ampla e muito alargada discussão. Não pode ficar sequestrado, nas sedes partidárias e nas suas estruturas dirigentes, nem nos serviços técnicos da administração autárquica, central ou das empresas de consultadoria, e muito menos nos gabinetes dos gestores políticos da Câmara.

O processo de elaboração do novo PDM deve incorporar, desde o seu início, a participação, a visão e a vontade das pessoas que vivem, trabalham e estudam em Sintra. Este projecto deve estimular as pessoas a darem o seu contributo. A ideia de Discussão Pública e reclamação por parte de interessados, é manifestamente redundante e ineficaz. É fundamental mobilizar as comunidades locais e os cidadãos do concelho para uma participação efectiva, dinâmica e consequente.

O futuro PDM deve definir com clareza modelos de organização e gestão do território que potenciem a valorização de Sintra não só à escala nacional (e, neste âmbito, em particular da Área Metropolitana), como também a nível internacional.

Queremos um PDM que seja indutor de dinâmicas de desenvolvimento sustentável que compatibilizem os valores naturais e culturais, com as necessidades de ocupação humana. Uma aposta clara na qualificação e valorização do concelho e da sua economia.

O PS irá estar na primeira linha deste debate, vai ouvir os sintrenses e marcar um ritmo, não o ritmo a que esta câmara nos habituou, mas um ritmo coincidente com a dinâmica e expectativa da sociedade civil.

Queremos um PDM em que todos se revejam e em que todos participem. No imediato, iniciaremos a consulta a várias entidades e personalidades do concelho. Nos próximos meses apresentaremos, para debate, propostas concretas, contributos para uma discussão séria e profícua.

Porque temos um projecto para Sintra... Os Sintrenses podem contar com o Partido Socialista

Rui Pereira
Deputado e presidente da Concelhia do PS



LIVRE TRÂNSITO 30€
MUSCULAÇÃO
ARTES MARCIAIS
ACTIVIDADES

2ª a 6ª
Das 10h às 13 e das 15h às 22H
Sábados
Das 10h às 13 e das 15h às 18h
encerra aos Domingos



Localização - junto à estação das Mercês



Taekwondo Olimpico

Mestre
Rogério da Costa
7ºDan Nacional
e 4ºDan Kukkiwon



Rua Domingos da Cunha
 nº2, Loja 12

2725-606 Mem Martins
 (por trás dos Bombeiros)

e

Rua Damião de Gois, nº6
 (perto da estação das Mercês)

Tlm. 912 218 472 | 926 054 159 | 932 622 849



관로다
 관제고
 장리스
 장오타



KRAV MAGA
BOXE
POPEY COMBATE
TAEKWONDO
POPEY PUMP
MUSCULAÇÃO
CÁRDIO
AERÓBICA
PILATES

DANÇAS

RITMOS

(Dança Brasileira, Africana, Latina)

YOGA

Ballet infantil

Hip Hop Dança do Ventre

ginástica para idosos

terça e quinta (das 10h00 - 11h00 e das 18h00 - 19h00)



Agenda

20 de Maio, 21h
Apresentação das obras literárias de Filomena Marona Beja e Ana Cristina Silva Alagamares

A Alagamares - Associação Cultural e o Museu do Neo-Realismo de Vila Franca de Xira promovem dia 20 de Maio, pelas 21h, uma apresentação das últimas obras das escritoras Filomena Marona Beja e Ana Cristina Silva. A iniciativa tem lugar no Auditório dos SMAS de Sintra (Portela de Sintra) e é moderada pelo escritor Miguel Real. A entrada é livre.

20 de Maio, das 17h às 19h
Workshop Animação da Leitura, Espaço Casa Animada, Massamá

As instalações da Universidade Sénior Massamá no Parque Salgueiro Maia, em Massamá, recebem mais um Workshop Animação da Leitura. A entrada é gratuita!

21 de Maio, 22h
Andersen Molière na Quinta da Regaleira

No já tradicional Pátio das Quimeras, o Projecto Terra tem o prazer de convidar todos os amigos para assistir a Andersen Molière no próximo dia 21 Maio, um concerto muito especial... a partir das 22h. Sejam bem-vindos! Mais informação: <http://www.myspace.com/andersenmoliere>

21 e 22 de Maio, 21h30
Os Olhos do Mundo e a Fortuna pelo Grupo 373 Espaço Byfurcação

22 de Maio
Mostra do Espírito Santo Casa dos Penedos, Sintra

A Alagamares - Associação Cultural, a Sintra Penaferim - Associação Cultural e Cívica e o Jornal de Sintra, promovem a Mostra do Espírito Santo das 10h às 18h, na Casa dos Penedos, em Sintra, sendo que entre as 16h e as 18h decorrerá um painel de palestras dedicado ao tema em apreço. Entre outras intervenções, Filipe Pinto Costa Santos fará uma comunicação em ligação com as celebrações desse evento no Penedo a par de outros locais do Continente e ilhas

22 de Maio, das 16h às 20h
Debate sobre “Teatro e Comunidade” teatromosca, Casa da Cultura de Mira Sintra

O teatromosca organiza a segunda sessão do ciclo de debates que têm decorrido na Casa da Cultura de Mira Sintra. Dedicado ao tema “Teatro e Comunidade”, estão já confirmadas as presenças de Jean-Marc Chotteau (director artístico do La Virgule e do Festival Les Eurotopiques - Lille), Anabela Mendes (docente da Faculdade de Letras da

Universidade de Lisboa), Joaquim Leite (coordenador da Casa da Cultura de Mira Sintra), Maria Gil (actriz, encenadora e directora do Teatro do Silêncio), Isabel Galvão (coordenadora do RefugiActo), Sérgio Xavier (Presidente da Associação Dínamo) e Gisela Mendonza (directora artística do Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa). A entrada é livre.

22 de Maio, 21h
Festival Gímnico da Tuna Operária de Sintra 2010 Pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme

No ano em que completa 98 anos, a Tuna Operária de Sintra vai apresenta mais uma edição do seu Festival Gímnico. É aquele momento do ano em que a Tuna Operária de Sintra abre as suas portas e, perante o público assíduo do Festival, os atletas das classes de ginástica infantil, iniciação, manutenção e exibição mostram todo o trabalho desenvolvido durante a última época. Além das suas classes, irão participar as classes de ginástica dos seguintes clubes: Associação dos Moradores de Ribamar, o Clube Atlético de Queluz, os Bombeiros Voluntários de Silves e o Colégio de São José Ramalhão.

22 Maio
III Encontro de Antigos Alunos da Escola de Lourel Restaurante Pátio dos Saloios

Organização dos sócios Carlos Fonseca e Rogério Pereira, responsáveis do Núcleo dos “Carlotos” da Associação D. Carlos I. Localização: Centro Empresarial Sintra Estoril – Fracção 6. Preço: 16 Euros. Data limite de inscrições: 17 de Maio. Contactos para inscrição: Carlos Fonseca – 96 244 9808 cmffonseca@hotmail.com Rogério Nascimento – 91 400 79 33 / 96 146 5118 rogerio.pereira@enb.pt ou artnisfireman@gmail.com

23 de Maio,
Recital de Música, Monte Abraão

A Academia de Música de Monte Abraão vai realizar no novo adro da Igreja de Nossa Senhora da Fé, em Monte Abraão, a partir das 14 horas, um recital de música ao ar livre. Entrada livre.

23 e 30 de Maio, às 16h
O Teatro Possível pelo Teatro Bocage

Espaço Byfurcação
Rua das Eiras, nº61, R/C dto. geral@byfuracao.com
www.byfuracao.com
Tel.: 931 157 675

De 28 de Maio a 4 de Julho
45º Festival de Sintra

45ª Edição do Festival de Sintra, um consagrado evento cultural e artístico que inclui recitais de

Música, espectáculos de Dança, trará a Sintra alguns dos melhores artistas internacionais. Organização: SINTRAQUORUM
Informações: www.festivaldesintra.pt

29 Maio, 15h00
“Palácio de Queluz no Jardim das Sensações”

Visita com animação histórica aos Jardins do Paço, onde os visitantes são convidados a interagir na animação. Marcações: 21 434 38 63 / pnqueluz.educacao@imc-ip.pt

Até 30 de Maio
Exposição de Design “Do Antes ao Depois” Galeria Municipal de Sintra

A Galeria Municipal de Sintra tem patente uma exposição de originais e reproduções baseada no percurso profissional e artístico do designer sintrense Filipe Costa, onde a retrospectiva dos trabalhos, desde os tempos do desenho manual, através da utilização de várias técnicas, até à actualidade, com a computadorização gráfica assistida, são dominantes. Galeria Municipal de Sintra: Tel. 21 923 69 32.

20 de Junho
II Festival de Aeromodelismo de Sintra Base Aérea de Sintra
Informações: www.aeromania.pt

HORÓSCOPO

Por: Ana Maria
(936 199 693)
de 15.05 a 31.05



Carneiro: Carta XIII A MORTE



Quinzena de grandes transformações. Esta carta traz uma transformação exterior radical. Esteja pronto para fazer mudanças na sua vida, fechar para sempre uma porta e apostar num futuro melhor, mesmo que tenha que suportar algumas dores e afastamentos. No amor, indica casamentos, nascimentos, enfim, tudo o que transforma profundamente a vida de um indivíduo. Profissionalmente e nos negócios haverá renovações totais ou parciais de ideias ou projectos, ocasionadas por uma profunda mudança no meio.

Leão: Carta V O PAPA



Procure desenvolver o melhor de si. Inscreva-se num grupo no âmbito do desenvolvimento pessoal. Seja honesto, aberto e receptivo com todos os que o rodeiam e esteja atento às instruções do seu coração. Esta carta representa a forma activa da inteligência humana, que normalmente traz as soluções lógicas para questões que envolvem ética, seja em família, relações afectivas ou profissionais. No amor, quinzena de sentimentos poderosos e afectos sólidos. Profissionalmente, quinzena equilibrado, com segurança no seu local de trabalho.

Sagitário: Carta XVI A TORRE



Esteja pronto para olhar para si mesmo e para a vida com outros olhos. Tudo o que for destruído ou abalado servirá apenas para revelar o que estava escondido por falsas estruturas. No amor, rompimento dramático de uma relação ou o aviso de que ela deve ser revista. Profissionalmente, projecto abortado. Perdas materiais ou advertência de que o momento é de destruir antes de ser destruído.

Touro: Carta IX O EREMITA



Se está a viver uma situação mal resolvida, esta é a quinzena ideal para decidir o que é melhor para si. Aceite a solidão como um presente e não se incomode em não ser compreendido. Aproxime-se de pessoas inteligentes e cultas. No amor, irá alcançar as soluções. Profissionalmente, há segredos a ser descobertos, luz que se fará sobre projectos até agora ocultos. Contribuição luminosa para a resolução de qualquer problema. Os esclarecimentos chegarão de modo espontâneo.

Virgem: Carta II A PAPISA



É preciso aprender a falar docemente com a vida, e ser discreto. Guarde os seus segredos e lute pelos seus projectos. Seja independente nas suas decisões. No amor, está amistoso mas não afectuoso, e o romantismo será importante para si nesta quinzena. Profissionalmente, situação garantida, poder sobre os acontecimentos e riqueza de ideias na sua sabedoria, adquirida nesta e noutras vidas.

Capricórnio: Carta XX O JULGAMENTO



Alegre-se pois este é uma quinzena de cometas, o tempo e o esforço investido serão recompensados com a vitória. Desejo de elevação espiritual e material através das experiências já vividas. Amigos e amores do passado podem retornar agora em novas e positivas situações. No amor, terá uma nova oportunidade para relacionamentos amorosos interrompidos por falta de compreensão mútua. Profissionalmente, estabilidade nos assuntos que já estão encaminhados. Reencontro de pessoas para resolver de forma madura e positiva assuntos pendentes.

Gémeos: Carta I O MAGO



É uma quinzena em que pode recomençar tudo ou simplesmente dar um outro rumo à sua vida, usando toda a criatividade que o seu mago interno lhe vai emprestar, em todos os sectores. No amor, abordagem materialista. Tendência para a busca de sensações, do vigor e da qualidade criativa. Profissionalmente, terá muita vitalidade para iniciar um projecto novo. Visualize a sua área ideal de trabalho e monte uma boa estratégia para lá chegar.

Balança: Carta X A RODA DA FORTUNA



Acontecimentos suceder-se-ão a um ritmo mais rápido do que o habitual, mesmo que se coloque numa atitude passiva. Não perca as oportunidades e afaste por completo tudo e todos os que tentarem impedir a sua boa sorte. No amor, reconheça que o Destino está mudado e que isso deve ser aceite como um presente. Profissionalmente não são aconselháveis gestos autoritários, nem a imposição do seu ponto de vista. Seja simpático para os seus colaboradores.

Aquário: Carta IV O IMPERADOR



Terá capacidade de programação e acção, mas não abuse do seu poder. Confie na sua energia e materialize os seus projectos. No amor, se tem decisões a tomar ou escolhas a fazer, este é o momento ideal para isso, mas prepare a forma de as comunicar. Novos interesses ou uma nova união podem surgir. Profissionalmente, você pode mudar de carreira ou receber uma promoção. Bom momento económico, com triunfo em investimentos ou apostas. Boa altura para fazer associações.

Garanguejo: Carta XII O ENFORCADO



É importante abandonar velhos padrões de comportamento e aprender a ver as mesmas coisas sob um ângulo diferente. É preciso dar espaço para o fluxo da vida. Deixe de ser controlador, pelo contrário, abandone, abra mão. No amor, falta de clareza, sentimento de perda, indecisão no campo afectivo. Profissionalmente, projectos duvidosos. Impedimento momentâneo de acção. Um assunto iniciado é abandonado e só pode ser resolvido com ajuda.

Escorpião: Carta VII O CARRO



Esta carta rica em movimentações e energias confirma que irá ultrapassar as dificuldades, e que se encontra no caminho certo; mas está longe do fim do caminho. Irá atingir a sua meta de forma gradual, superando obstáculos. No amor, vai evoluir naturalmente e com estabilidade, mas é possível que haja alguma distância. Vai evoluir profissionalmente e quem sabe, fazer algumas viagens dentro do país. Nos negócios, é importante ser o próprio a tomar as rédeas dos seus investimentos, onde obterá crescimento.

Peixes: Carta 0 O LOUCO



Quinzena de mente livre e disponível à influencia do Universo. Impulso em direcção ao desconhecido, sem conhecer o caminho a seguir. Age inconscientemente e em desordem faltando à palavra dada, mas com prazer genuíno. No amor, incerteza face aos compromissos. Sentimentos imaturos e sem duração. Infidelidade aos próprios caminhos e consequentemente às pessoas que o rodeiam. Profissionalmente, abandono voluntário dos bens materiais. Negócios frágeis por falta de preparação.

AIRES FERNANDES DE ALMEIDA, LDA.

ARMAZÉNS DE FERRO - INOX

**JÁ ABRIU
NOVO ARMAZÉM
EM FERNÃO FERRO
C/ 8000M²**



www.airesfernandesdealmeida.com

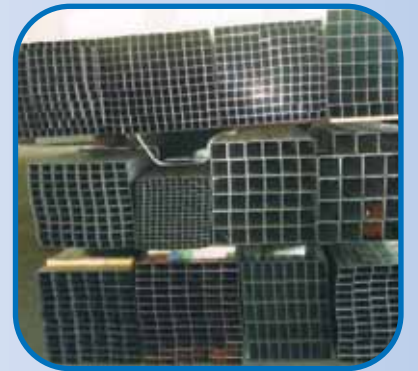


Loja de venda ao público em Fernão Ferro e no Cacém

PERFIS E TUBOS EM FERRO * PERFIS E TUBOS EM INOX * FERRAGENS E FERRAMENTAS * CHAPAS DE ALUMÍNIO - INOX
CHAPAS CANELADAS PARA VEDAÇÕES * REDES E PAINÉIS PARA VEDAÇÕES * CHAPAS SANDWICH E ISOTÉRMICA PARA COBERTURA



**SERVIÇO
DE
CORTE
E QUINAGEM**



SEDE:
Alto da Bela Vista - Estrada de Vale Mourão, nº5
2735-344 Cacém
Tels: 214 263 729 | 214 265 531 - Fax: 214 261 638
E-mail: airesf.almeida.lda@sapo.pt

Filial:
Estrada Nacional 378 - Marco do Grilo
2865-185 Fernão Ferro
Tels: 212 122 916 - Fax: 212 121 887
E-mail: airesalmeida.filial@sapo.pt